

# RELATÓRIO GERENCIAL

ANÁLISE DO  
SEGUNDO  
QUADRIMESTRE  
DE 2019

**Elizabeth Jucá**  
Secretária de Desenvolvimento Social





## **Sumário**

1.	Introdução .....	3
2.	Ênfases indicadas pelas comissões da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.....	4
2.1	Comissão de Direitos Humanos.....	4
2.2	Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher .....	14
2.3	Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência .....	18
2.4	Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social .....	18
2.5	Comissão de Esporte, Lazer e Juventude .....	28
2.6	Comissão de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e Outras Drogas .....	30
3.	Outras entregas da Sedese em 2019.....	37
3.1	Assistência Social.....	37
3.2	Trabalho e Emprego.....	43
3.3	Direitos Humanos .....	45
3.4	Esporte .....	49
3.5	Políticas sobre Drogas .....	51
3.6	Integração e Segurança Alimentar .....	53
4.	Anexos – Relatórios SIGPlan .....	55



## **1. Introdução**

Neste Relatório Gerencial serão apresentadas as principais entregas da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) até o segundo quadrimestre de 2019. Os dados apresentados têm como base as informações disponíveis no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), no qual os gestores da Secretaria realizam bimestralmente o monitoramento do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG). Além disso, são utilizados outros documentos internos produzidos pela Secretaria, os quais abordam entregas e ações importantes ocorridas na Sedese.



## **2. Ênfases indicadas pelas comissões da Assembleia Legislativa de Minas Gerais**

### **2.1 Comissão de Direitos Humanos**

**Informações sobre o protocolo de atuação do Estado nos casos de novos rompimentos de barragens, se o protocolo encontra-se concluído ou em fase de elaboração.**

Tendo em vista as situações de emergência ocorridas no estado com relação ao rompimento de barragens de mineração e seus impactos socioeconômicos, com destaque para o rompimento da barragem de Fundão em Mariana (2015), que atingiu 35 municípios mineiros na Calha do Rio Doce, e da barragem do Córrego do Feijão em Brumadinho (2019), que atingiu 22 municípios da Calha do Rio Paraopeba, a Subsecretaria de Assistência Social (Subas) vem elaborando, no ano de 2019, um Protocolo Estadual de Atuação Socioassistencial em Contextos de Emergência e Calamidade Pública.

Está sendo executada a revisão do Caderno de Orientações sobre a Atuação Socioassistencial em Contextos de Emergência e Calamidade Pública. O Caderno servirá de base para a construção do Protocolo de Atendimento Socioassistencial em Contextos de Emergência e Calamidade Pública.

**Informações sobre a elaboração do plano habitacional com ações e metas relacionadas à garantia do direito à moradia, à redução do déficit habitacional e as formas de financiamento.**

A equipe da Diretoria de Promoção de Política Habitacional está buscando coletar informações qualificadas sobre a situação habitacional no Estado de Minas Gerais. A participação desta diretoria em seminários acadêmicos tem contribuído para o levantamento e compreensão de parte dessas informações, além de serem espaços onde está sendo possível estabelecer diálogos e futuras parcerias com instituições de ensino que podem auxiliar no processo de revisão do Plano Estadual.

Nesse sentido, os dados e informações serão analisados e compartilhados com outros parceiros externos para que a política habitacional estadual seja revista e outras informações relevantes de parceiros externos sejam incluídas na tarefa de elaboração deste trabalho.



Ressalta-se que, paralelo a esta iniciativa, estão as ações do Projeto Percursos Gerais - Trajetória para Autonomia, que atualmente estão em fase de diagnóstico e que buscam, dentre outras intervenções, a adequação habitacional de moradias na regional de Teófilo Otoni (Regional Sedese com o maior número de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM).

Crucial apontar que, a despeito das ações estaduais supracitadas, as diretrizes, orientações e recursos federais são fundamentais para direcionar ações de redução de déficit habitacional no âmbito regional e local. O apoio do Governo Federal possui uma interferência direta na definição da política e que, portanto, a Sedese está acompanhando as discussões e aguardando uma definição no âmbito federal.

**Informações sobre a construção de indicadores pela secretaria com base nas notificações de violações de direitos humanos, quando eles ficarem prontos e se serão publicizados.**

A ferramenta Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos (SIMA), vinculada ao eixo Integração do Projeto Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos (SER-DH), é uma ferramenta para registro e monitoramento da tratativa dos casos de violências que tem a função de induzir a integração da rede de proteção e promoção de direitos.

A partir da tipologia das violações, identificação dos grupos temáticos, dos direitos violados, do mapeamento dos fluxos de resposta, do monitoramento da tratativa dos casos na rede a partir de um referenciamento assistido e das ações de promoção produzidas por órgãos e serviços aderentes a Sedese pretende construir o Índice de Monitoramento dos Casos de Violência (IMCV).

A apresentação do IMCV será realizada após as análises qualitativas e quantitativas dos dados de violência registrados e monitorados no SIMA após o primeiro ano de utilização da ferramenta. Nesta via, está previsto para o ano de 2021 e será amplamente divulgado, inclusive na Plataforma Web SER-DH.



**Informações sobre os programas de proteção em direitos humanos: Provita, PPCAAM e PPDDH-MG, apresentação do número de atendimentos realizados por cada um deles no Estado, se é possível a publicização desses dados e quais os recursos financeiros/orçamentários disponibilizados para a garantia desses programas.**

A Tabela 1 apresenta o total de pessoas ameaçadas de morte atendidas pelo programas, a programação e a execução orçamentária no exercício de 2019:

**Tabela 1 - Programas de Proteção da Subsecretaria de Direitos Humanos**

<b>Ação</b>	<b>4043 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE - PPCAAM - Ação com meta física não cumulativa - IAG: 0</b>			
<b>Unidade</b>	<b>01651 - SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA</b>			
<b>Público Alvo</b>	PESSOAS AMEAÇADAS			
<b>Produto</b>	PESSOA ATENDIDA / PROTEGIDA			
<b>Unidade de Medida</b>	PESSOA			
<b>Mês</b>	<b>Programação Física</b>	<b>Realização Física</b>	<b>Programação Orçamentária</b>	<b>Realização Orçamentária</b>
Janeiro	24	24	0	0
Fevereiro	29	29	0	0
Março	30	29	0	0
Abril	30	31	0	0
Maio	30	29	0	0
Junho	30	21	500.000,00	436.219,47
Julho	30	21	0	0
Agosto	30	20	0	0
Setembro	30	0	0	1.980.499,41
Outubro	30	0	0	0
Novembro	30	0	0	0
Dezembro	30	0	500.000,00	0
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>2.416.718,88</b>
<b>Ação</b>	<b>4044 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS E TESTEMUNHAS AMEAÇADAS - PROVITA - Ação com meta física não cumulativa - IAG: 0</b>			
<b>Unidade</b>	<b>01651 - SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA</b>			
<b>Público Alvo</b>	PESSOAS AMEAÇADAS			
<b>Produto</b>	PESSOA ATENDIDA / PROTEGIDA			
<b>Unidade de Medida</b>	PESSOA			
<b>Mês</b>	<b>Programação Física</b>	<b>Realização Física</b>	<b>Programação Orçamentária</b>	<b>Realização Orçamentária</b>
Janeiro	20	21	0	0
Fevereiro	19	19	0	0



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**Gabinete**

Março	20	14	0	0
Abril	20	16	0	0
Maio	20	16	0	0
Junho	20	16	0	0
Julho	20	16	0	0
Agosto	20	21	0	0
Setembro	20	0	0	0
Outubro	20	0	0	0
Novembro	20	0	0	0
Dezembro	20	0	500.000,00	0
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0</b>
<b>Ação</b>	<b>4045 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS - PPDDH - Ação com meta física não cumulativa - IAG: 0</b>			
<b>Unidade</b>	<b>01651 - SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA</b>			
<b>Público Alvo</b>	PESSOAS AMEAÇADAS			
<b>Produto</b>	PESSOA ATENDIDA / PROTEGIDA			
<b>Unidade de Medida</b>	PESSOA			
<b>Mês</b>	<b>Programação Física</b>	<b>Realização Física</b>	<b>Programação Orçamentária</b>	<b>Realização Orçamentária</b>
Janeiro	65	68	0	0
Fevereiro	65	67	0	0
Março	65	68	0	0
Abril	65	68	0	0
Maio	65	68	0	0
Junho	65	68	0	0
Julho	65	67	0	0
Agosto	65	67	0	0
Setembro	65	0	0	0
Outubro	65	0	0	0
Novembro	65	0	0	0
Dezembro	65	0	935.000,00	0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>68</b>	<b>935.000,00</b>	<b>0</b>

Fonte: SIGPlan/2019.

Os programas de proteção são financiados com recursos do Governo Federal e do Governo Estadual. Os dados da execução orçamentária e financeira de todos os programas e ações da Secretaria estão disponibilizados no site da Sedese. As informações dos atendidos são sigilosas devido à natureza dos programas. A Tabela 2 apresenta os convênios de entrada de recursos firmados com o governo federal:



**Tabela 2 - Convênios de entrada com o Governo Federal**

<b>PROGRAMA</b>	<b>INÍCIO VIGÊNCIA</b>	<b>FIM VIGÊNCIA</b>	<b>VALOR GOVERNO FEDERAL</b>	<b>VALOR GOVERNO ESTADUAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>PPDDH</b>	17/11/2014	17/11/2019	3.782.000,00	1.544.817,80	5.326.817,80
<b>PROVITA</b>	23/12/2016	23/12/2019	1.500.000,00	771.909,24	2.271.909,24
<b>PPCAAM</b>	21/12/2017	20/12/2020	3.000.000,00	5.941.498,23	8.941.498,23

Fonte: Subsecretaria de Direitos Humanos/2019.

**Informações sobre a destinação de recursos para implementação dos Centros de Referência em Direitos Humanos, de forma a garantir a manutenção dos centros.**

A ação orçamentária 4547 (Implementação dos Centros de Referência em Direitos Humanos), do Programa 036 (Promoção da Cidadania e Participação Social), do PPAG 2016-2019, exercício 2019, mantém em funcionamento 4 (quatro) centros de referência em Direitos Humanos.

Em relação à execução da ação 4547 destaca-se que estão vigentes os instrumentos de saída de recursos com entidades executoras para manutenção dos 4 (quatro) centros de referência, sendo eles:

- Termo de colaboração nº 1651000382/2017 (região Sul);
- Termo de colaboração nº 1651000461/2017 (região Norte);
- Termo de colaboração nº 1651001042/2017 (região Mucuri);
- Termo de colaboração nº 1651001315/2016 (região Mata).

**Informações sobre as ações/atividades já realizadas ou em andamento de apoio aos municípios no desenvolvimento de políticas locais de direitos humanos.**

A Subsecretaria de Direitos Humanos presta suporte técnico, em especial, por meio de capacitações presenciais, visitas técnicas, capacitações e formações via UAITEC e suporte por audioconferências (telefone) e por e-mail.

Em 2019, 24 (vinte e quatro) municípios receberam visita técnica: Paraopeba, Ouro Verde de Minas, Passos, Juatuba, Paraopeba, Santa Bárbara, Ibitité, Pedro Leopoldo, Conselheiro Lafaiete, Açucena, Itapeçerica, Esmeraldas, São Joaquim de Bicas, Governador Valadares, Brumadinho, Sarzedo, São João da Ponte, Sete Lagoas, Mariana, Catas Altas, Teófilo Otoni, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Coronel Fabriciano.





Neste ano, 75 (setenta e cinco) municípios receberam apoio técnico específico sobre políticas de DH em 2019: Nova Serrana, Betim, Ribeirão das Neves, Delfinópolis, Belo Horizonte, Cássia, Passos, São Sebastião do Paraíso, Piumhi, São João Batista do Glória, Capitólio, Juiz de Fora, Bom Jesus da Penha, Muzambinho, Carmo do Rio Claro, Nova Rezende, Contagem, Lagoa Santa, Santa Luzia, Nova Lima, Sabará, Leopoldina, Açucena, Antônio Dias, Belo Oriente, Bom Jesus do Galho, Braúnas, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dom Cavati, Dionísio, Entre-Folhas, Iapu, Ipaba, Jaguarapu, Joanésia, Marliéria, Mesquita, Naque, Periquito, Pingo d'Água, São José do Goiabal, São João do Oriente, Sobrália, Vargem Alegre, Sarzedo, Brumadinho, São Francisco, Ouro Verde de Minas, Manga, Chapada do Norte, Belo Vale, Piranga, Araçuaí, Passatempo, Diamantina, Januária, Bom Despacho, Paula Candido, Presidente Kubitschek, Bonito de Minas, Virgem da Lapa, Ferros, Fortuna de Minas, Peçanha, Dolores de Guanhanes, Varjão de Minas, Governador Valadares, Itapeçerica, Esmeraldas, São Joaquim de Bicas, Teófilo Otoni, São João da Ponte, Mariana, Cartas Altas.

Além disso, 490 municípios receberam apoio técnico sobre conferências da Criança e do Adolescente e 350 municípios receberam apoio técnico sobre conferências da Pessoa Idosa.

No somatório das 18 capacitações realizadas presenciais ou por videoconferências, 448 municípios participaram, no total, alcançando mais de 1.800 pessoas capacitadas.

Acerca de capacitações a gestores, foram realizadas 18 capacitações e 1.837 pessoas foram capacitadas, em especial, gestores, técnicos e sociedade civil que atua com políticas públicas de direitos humanos, detalhadas na Tabela 3. Estão previstas para 2019 seis novas capacitações, detalhadas na Tabela 4.

**Tabela 3 - Capacitações realizadas pela Superintendência de Participação e Diálogos Sociais em 2019**

<b>CAPACITAÇÕES</b>	<b>Quantitativo de municípios</b>	<b>Participantes</b>
VIDEOCONFERÊNCIA SOBRE RELAÇÕES SOCIAIS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	9	32
PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE O CARNAVAL	98	346
2º PROCESSO DE ESCOLHAS DE CONSELHEIROS TUTELARES	135	418
CAPACITAÇÃO DA UNIDADE INTERLIGADA DE REGISTRO CÍVIL DO HOSPITAL E MATERNIDADE UNIMED BETIM	2	21



CAPACITAÇÕES	Quantitativo de municípios	Participantes
CAPACITAÇÃO DA UNIDADE INTERLIGADA DE REGISTRO CIVIL DA CASA DE CARIDADE CARANGOLA.	1	16
CAPACITAÇÃO "CIDADE AMIGA DA PESSOA IDOSA"	5	11
O COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA E A REDE DE PROTEÇÃO	7	57
ESTRATÉGIA BRASIL AMIGO DA PESSOA IDOSA	14	26
CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA IDENTIDADE JOVEM	126	360
OFICINA MICRORREGIONAL DE FLUXOS DE REDE E GUIA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	10	115
08 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER - "MULHERES EM PAUTA"	22	78
FORMAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E ARTICULAÇÃO DE REDE EM PASSOS	17	154
CAPACITAÇÃO REDE DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	N/A	8
CAPACITAÇÃO METODOLOGIAS DE ATENDIMENTO A VIOLAÇÕES E SISTEMA DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	N/A	8
SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR NO ATENDIMENTO À MULHER	N/A	N/A
PLANEJAMENTO SITUACIONAL PARTICIPATIVO COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE BRUMADINHO	1	100
CAPACITAÇÃO SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	N/A	40
IMERSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS INDÍGENAS - SÃO JOAQUIM DE BICAS	1	47
<b>18 CAPACITAÇÕES A GESTORES, TÉCNICOS E PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>	<b>448</b>	<b>1.837</b>

Fonte: Subsecretaria de Direitos Humanos/2019.

**Tabela 4 - Capacitações previstas para serem realizadas em 2019 pela Superintendência de Participação e Diálogos Sociais**

CAPACITAÇÕES	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS TUTELARES DE CAPARAÓ E DIRETORIA REGIONAL- SEDESE	OUTUBRO



<b>CAPACITAÇÕES</b>	<b>PREVISÃO DE REALIZAÇÃO</b>
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS -ILPI: DO QUE SE ESTÁ FALANDO?	OUTUBRO
ENCONTRO DE COORDENADORES DO CENTRO DE REFERENCIA DA MULHER	OUTUBRO
POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL	NOVEMBRO
CONSELHEIROS TUTELARES ELEITOS: FORMAÇÃO INICIAL	DEZEMBRO
ENCONTRO DE GESTORES DA POLÍTICA LGBT NOS MUNICÍPIOS: EXPERIÊNCIAS DE POLÍTICAS LOCAIS E REGIONAIS	DEZEMBRO

**Fonte:** Subsecretaria de Direitos Humanos/2019.

**Informações sobre a elaboração do Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, sobre a revisão dos Planos Estaduais de Igualdade Racial e das Juventudes, e sobre a reedição do Plano Estadual de Enfrentamento da Pobreza no Campo.**

#### Plano Estadual de Igualdade Racial

O Conselho de Igualdade Racial elegeu sua mesa diretora em 25/09/2019, quando foi apresentado ao Conselho a metodologia de elaboração do Plano Estadual. A redação inicial foi distribuída para discussão aos Conselheiros e será discutida nos meios virtuais e na próxima plenária, em outubro.

#### Plano Estadual das Juventudes

Houve retomada do Fórum Técnico Juventudes das Gerais em 1º de outubro de 2019, na ALMG, onde foram apresentados cronogramas e a metodologia de trabalho para continuação da elaboração do Plano de maneira participativa e regionalizada.

#### Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais

A Comissão Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais tratará da metodologia para elaboração do Plano na próxima plenária. A metodologia seguirá o disposto no Decreto nº 46.671/2014.



### Plano Estadual de Enfrentamento da Pobreza no Campo

O Plano foi transformado na Lei nº 23.203/2018. A análise da implementação da Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo se encontra na página 23 deste relatório.

**Informações sobre as estratégias de monitoramento, como construção de indicadores, dos dados de homicídios envolvendo a população LGBT, e sobre as ações de capacitação dos profissionais de segurança pública para o registro no RedS de informações como nome social, orientação sexual e identidade de gênero, informações fundamentais para a construção de políticas públicas.**

A ferramenta Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação em Direitos Humanos (SIMA), vinculada ao eixo Integração do Projeto Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos (SER-DH), é uma ferramenta para registro e monitoramento da tratativa dos casos de violências que tem a função de induzir a integração da rede de proteção e promoção de direitos.

A partir da tipologia das violações, identificação dos grupos temáticos, dos direitos violados, do mapeamento dos fluxos de resposta, do monitoramento da tratativa dos casos na rede a partir de um referenciamento assistido e das ações de promoção produzidas por órgãos e serviços aderentes a Sedese pretende construir o Índice de Monitoramento dos Casos de Violência (IMCV).

A apresentação do IMCV será realizada após as análises qualitativas e quantitativas dos dados de violência registrados e monitorados no SIMA após o primeiro ano de utilização da ferramenta. Nesta via, está previsto para o ano de 2021 e será amplamente divulgado, inclusive na Plataforma Web SER-DH.

A capacitação de profissionais de segurança pública para qualificar o atendimento a violações de direitos humanos está prevista no plano de trabalho da Comissão Estadual de Políticas de Enfrentamento às Fobias Relativas à Orientação Sexual e à Identidade de Gênero (Cepef), sob coordenação da Segurança Pública.



**Informações sobre o desarquivamento do Projeto de Lei nº 4.398/2017, do governador do Estado, que cria o Conselho Estadual de Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – CEC-LGBT –, ou o envio a esta Casa de novo projeto com a mesma finalidade.**

O Conselho é uma importante instância de controle social. Contudo, o Projeto de Lei citado deve ser reavaliado, em conjunto com o PL nº 323/2019, de mesmo objeto.

**Informações sobre a situação atual da Casa de Direitos Humanos, que seria transformada em Casa dos Conselhos, sobre sua transferência para o Memorial de Direitos Humanos e quais os recursos financeiros/orçamentários disponibilizados para sua manutenção.**

Os Conselhos de Políticas Públicas vinculados à Sedese permanecem na Casa de Direitos Humanos e os recursos para a manutenção são os previstos na lei orçamentária de 2019 e na proposta orçamentária para 2020.

**Informações sobre as ações efetivas da Mesa de Diálogo na resolução de conflitos, especificando-se os conflitos solucionados e os em andamento e apresentação do cronograma das reuniões previstas.**

Esta instância busca contribuir para a prevenção e mediação dos conflitos coletivos. Com a Reforma Administrativa, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social retomou as atividades da Mesa de Diálogo e Negociação Permanente em 25/07/2019, promovendo andamento das reuniões quinzenalmente e estudos dos processos de mediação para estruturação e desenvolvimento das atividades, sendo:

- a) Critério de admissibilidade (Check list de prioridades);
- b) Otimização dos processos de trabalho com a revisão do regimento interno, que buscará disciplinar: atribuições e papéis dos membros; responsabilidade de atuação; forma dos encaminhamentos e respostas.



## **2.2 Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher**

**Informações sobre o fortalecimento da transversalidade com espaços de formulação, implementação, avaliação e integração das políticas para as mulheres, em articulação com o governo.**

As instâncias para o fortalecimento da transversalidade e implementação de ações da Política são:

- Conselho da Mulher está com processo eleitoral aberto. A eleição está prevista para 29/10/2019. O edital de eleição está disponível no site do Conselho (<http://www.social.mg.gov.br/cem/>);
- Comitê da Transversalidade para a Igualdade: retomou suas atividades e concentra-se no monitoramento da implementação das ações do Plano Decenal de Políticas para Mulheres;
- Grupo Intersetorial sobre Violência Contra as Mulheres: se reúne mensalmente e está focado na qualificação da rede de atendimento à mulher em situação de violência.

**Informações sobre a estrutura organizacional dos cargos da secretaria relacionados às políticas para as mulheres, que não constam na Lei nº 23.304, de 2019, que estabelece a estrutura orgânica do Poder Executivo, e que devem ser, portanto, criados por decreto.**

Os cargos relacionados aos direitos humanos na Sedese, que atuam transversalmente na pauta da mulher, correspondem a 142 cargos. Especificamente na Coordenadoria de Políticas para as Mulheres atuam 14 servidores.

**Tabela 5 - Servidores que atuam diretamente nas Políticas para Mulheres - Sedese**

<b>Servidores</b>	<b>Local</b>
1 coordenadora	Coordenação Estadual
4 analistas	
4 psicólogas	Atendimento Cerna
1 assistente social	
2 técnicas administrativas	
2 analistas	Conselho da Mulher
<b>14 servidores no total</b>	

Fonte: Subsecretaria de Direitos Humanos/2019.



**Informações mais detalhadas sobre a execução do Plano Decenal de Políticas para Mulheres: o quantitativo e a discriminação objetiva das ações/atividades já realizadas (eixos 1 e 2 PDPM); o número de pessoas alcançadas (entre atendimentos e capacitações); os municípios atendidos; explicitar as ações direcionadas às mães de pessoas com deficiência; prestar maiores esclarecimentos sobre o protocolo de fluxos de atendimentos; o cronograma das próximas ações (eixos 1 e 2 PDPM); informar quais os recursos financeiros/orçamentários disponibilizados.**

O Plano Decenal propõe metodologia de monitoramento a partir do Conselho Estadual da Mulher:

“propõe-se também que a cada dois anos o Conselho Estadual da Mulher realize-se uma plenária dos movimentos de mulheres para avaliar o desenvolvimento das ações e metas previstas no Plano, bem como a situação dos dados estatísticos relativos a cada demanda. As Plenárias terão autonomia para incluir novas demandas, ações e metas no Plano Estadual, garantindo assim, sua constante atualização. As plenárias devem ser realizadas em anos em que não há conferência estadual. O Plano Estadual de Políticas para Mulheres também deve ser objeto de trabalho das Conferências Estaduais de Políticas para Mulheres, que acontecem a cada 4 (quatro) anos.”

A implementação das ações do Plano Decenal de Políticas para as Mulheres está sendo monitorada pelo Comitê da Transversalidade pela Igualdade, com a condução metodológica da Fundação João Pinheiro. O monitoramento será apresentado ao Conselho Estadual em novembro.

O método conta com servidores de referência de cada Secretaria de Estado e focalização dos eixos pelas respectivas Secretarias competentes para a execução das ações.

A atuação tem sido marcada em especial:

- pela qualificação da rede de atendimento, com a metodologia do Sistema de Informação, Avaliação e Monitoramento em Direitos Humanos - Mulher, que foi adaptado para atuar especificamente com violações a mulheres;
- pelas capacitações a gestores, tais como a Polícias Civil e Militar, Articulações de Rede para reavaliação do fluxo de atendimento, como foi o Seminário de Formação em Passos, que contou com a participação de 18 municípios e 154 pessoas, entre gestores e técnicos da rede de atendimento à mulher em situação de violência doméstica;



- pela busca de alternativas para execução de ações para a autonomia econômica de mulheres e geração de renda.

Foram 39 municípios atendidos por capacitações diretas até setembro. Haverá videoconferência com os Centros de Referência da Mulher em funcionamento no estado, dia 16 de outubro, com a finalidade de apresentar a proposta do SIMA Mulher e de qualificação da rede de atendimento à mulher em situação de violência.

Acerca dos protocolos e fluxos de atendimento, a propositura do SIMA Mulher atua justamente nesse sentido, uma vez que induz a integração da rede de políticas públicas de proteção e promoção de direitos com vistas a promover o fortalecimento das redes de atendimento a casos de violação de direitos, bem como reduzir a subnotificação de casos e a revitimização de pessoas e grupos em situação de violência.

### **Informações sobre a possibilidade de manutenção do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça em Minas, voltado para empresas públicas.**

O programa está em fase de estudo pela Sedese. A Coordenadoria de Políticas para as Mulheres está avaliando as ações já desenvolvidas junto às empresas e instituições públicas no âmbito do Programa para retomar o diálogo com os parceiros em 2020.

### **Informações sobre: o quantitativo e a discriminação das capacitações de gestores realizadas e programadas; se serão mantidos os centros de referência existentes; previsão para entrega dos protocolos, guias, fluxos e para disponibilização das informações online (mencionados pela Sedese em sua resposta).**

Acerca de capacitações, foram realizadas 18 capacitações e 1.837 pessoas foram capacitadas, em especial, gestores, técnicos e sociedade civil que atua com políticas públicas de direitos humanos, detalhadas na Tabela 3 (página 9). Estão previstas para 2019 seis novas capacitações, detalhadas na Tabela 4 (página 10).

Acerca dos protocolos e fluxos de atendimento, a propositura do SIMA atua justamente nesse sentido, uma vez que induz a integração da rede de políticas públicas de proteção e promoção de direitos com vistas a promover o fortalecimento das redes de atendimento a casos de violação de direitos bem como reduzir a subnotificação de casos e a revitimização de pessoas e grupos em situação de violência.





**Informações sobre a situação do Centro Risoleta Neves de Atendimento – Cerna – na política de atendimento às mulheres em situação de violência no interior do Estado e a previsão de destinação de recursos para sua manutenção.**

Atualmente o serviço Cerna está com 50 mulheres em atendimento (dentro da capacidade de atendimento atual). Foi realizada capacitação para as profissionais junto à Rede de Atendimento à Mulher e à Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher nos meses de junho e julho de 2019. Foi realizada capacitação acerca de registro e tratativas de violações de direitos e monitoramento de casos. O início da implantação do SIMA Mulher no Cerna ocorreu em 18/09/2019.

O SIMA Mulher é uma ferramenta de registro de violências, que induz a integração da rede de políticas públicas de proteção e promoção de direitos com vistas a promover o fortalecimento das redes de atendimento a casos de violação de direitos bem como reduzir a subnotificação de casos e a revitimização de pessoas e grupos em situação de violência.

**Informações sobre o retorno das atividades do Ônibus Lilás, unidade móvel de atendimento às mulheres em situação de violência no interior do Estado e se há previsão de recursos orçamentários para essas atividades em 2020.**

A perspectiva é que o ônibus Lilás atue no ano de 2020 em três comunidades, promovendo integração da rede local, oportunidades de formação breve e espaços de escuta e captação de demandas das mulheres.

**Informações sobre: o quantitativo e a discriminação das capacitações de gestores realizadas e programadas; como ocorrem os atendimentos a esse público (ações descentralizadas e regionalizadas).**

Acerca de capacitações, foram realizadas 18 capacitações e 1.837 pessoas foram capacitadas, em especial, gestores, técnicos e sociedade civil que atua com políticas públicas de direitos humanos, detalhadas na Tabela 3 (página 9). Estão previstas para 2019 seis novas capacitações, detalhadas na Tabela 4 (página 10).



### **2.3 Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência**

**Esclarecimentos sobre as ações indutoras realizadas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social junto aos demais órgãos que ofertam a educação profissional no Estado para contribuir com estudos e informações que subsidiem o planejamento da oferta de vagas de qualificação profissional para pessoas com deficiência.**

Atualmente, as ações da Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte) estão vinculadas à atuação do SINE, com destaque para a realização do Dia D, focado na inclusão profissional, citado na seção 3 deste relatório. Ainda estamos construindo junto à SEE, SEDE, UNIMONTES e UTRAMIG uma proposta de utilização de recursos para repactuação do saldo remanescente do Pronatec. A ideia é que os cursos oferecidos tenham, na medida do possível, o caráter inclusivo, ofertando, por exemplo, vagas específicas de qualificação profissional para pessoas com deficiência. Contudo, a proposta ainda não está finalizada, e dependerá ainda da aprovação do Ministério da Educação (MEC).

### **2.4 Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social**

**Informações sobre o andamento da discussão, no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite – CIB –, sobre a nova metodologia para o repasse do Piso Mineiro de Assistência Social.**

Após 23 meses de atraso dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, em janeiro de 2019 foi retomado o pagamento parcial do Piso Mineiro Fixo. Considerando a grave crise financeira do Estado e considerando que o fluxo de caixa do Tesouro Estadual não apresentou aumento de receita em 2019, a excepcionalidade do valor dos repasses do Piso Mineiro vem sendo pactuada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Foi liberado, pela Secretaria de Estado de Fazenda, o valor de R\$ 2 milhões/mês para o Piso Mineiro Fixo, o que não garante a integralidade do repasse (R\$ 4.503.807,80), mas a continuidade do repasse mensal aos municípios do valor disponível visa possibilitar o planejamento da execução pelo gestor municipal.

Foram repassados, até o mês de setembro, R\$ 15.503.031,60 aos municípios, referentes às parcelas de janeiro a agosto de 2019 aos 853 municípios mineiros.



Conforme a Resolução CIB nº 01/2019, nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 foi feito repasse de R \$2.000,00 por município, em conformidade com o valor mínimo previsto no art. 3º da Resolução nº 459/2010, e nos meses de março e abril foi repassado R\$ 2.000,00 mais a diferença proporcional aos municípios com parcelas superiores a esse valor. Já para o 2º quadrimestre de 2019, conforme a Resolução CIB nº 04/2019, foi realizado o repasse de 44,46% do valor da parcela aos municípios (percentual correspondente ao valor financeiro disponível em relação ao valor orçamentário previsto). O valor das parcelas para pagamento do Piso Mineiro no 3º quadrimestre de 2019 irá considerar a Resolução CIB nº 06/2019, quando será mantido o percentual de 44,46% do valor da parcela.

**Informações sobre a previsão de conclusão da prestação de contas à Loteria do Estado de Minas Gerais – Lemg –, bem como sobre as ações realizadas para captar recursos para a manutenção do Programa Rede Cuidar.**

A Lei Estadual nº 22.597, de 19 de julho de 2017, criou o Programa de Aprimoramento da Rede Socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social – SUAS – Programa Rede Cuidar.

Coordenado pela Sedese em parceria com a Loteria Mineira e o apoio do Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), o Programa objetiva instituir e fortalecer, no Estado de Minas Gerais, os mecanismos de incentivo financeiro, assessoramento técnico e qualificação continuados para aprimorar os serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social ofertados pela rede do SUAS.

Eixos do Programa Rede Cuidar:

- Monitoramento: Identificação das principais fragilidades das unidades que ofertam acolhimento institucional, por meio da criação de um indicador com foco em três dimensões: estrutura física; recursos humanos; gestão e atividades.
- Incentivo financeiro ou material: Repasse de recurso para a rede pública e privada para reformas e reparos (rampas de acessibilidade, adaptação de banheiros para idosos, reforma de cozinhas etc.), para promoção de atividades de convivência e aquisição ou doação de bens e equipamentos.
- Apoio técnico, supervisão e capacitação: Realizar cursos, oficinas e acompanhamento das unidades, com foco na qualificação dos serviços e



fortalecimento da gestão das entidades, visando sua autonomia e seu vínculo ao SUAS.

### Segunda Rodada do Programa Rede Cuidar – exercício 2019

#### *Dos recursos financeiros:*

- Em negociação com a Loteria Mineira para nova captação de recursos;
- Em revisão o valor dos recursos financeiros a serem repassados às instituições, para garantia da efetiva qualificação das ofertas.

#### *Dos critérios de partilha:*

- Em revisão os critérios da 1ª rodada para qualificação;
- Decisão da gestão por critérios técnicos, que garantam isenção e neutralidade.

#### *Dos processos de adesão, execução, monitoramento e prestação de contas:*

- Em processo de elaboração de novas condicionalidades para o Termo de Aceite pelas instituições, que atendam as normativas vigentes;
- Em revisão os processos de execução e monitoramento, para correção das fragilidades identificadas na execução da 1ª rodada;
- Em conclusão o Sistema de Prestação de Contas para garantia da realização pelas instituições com maior celeridade e transparência.

A prestação de contas da Sedese à Loteria Mineira, referente aos recursos repassados em 2017, foi finalizada. Ademais, em relação à prestação de contas das entidades à Sedese, o sistema de prestação de contas estará disponível em breve para preenchimento pelas entidades e unidades da rede socioassistencial contempladas com o recurso na primeira rodada do Programa Rede Cuidar.

### Planejamento da Segunda Rodada do Programa Rede Cuidar em 2019

Foi sinalizado pela Loteria Mineira, após diversas reuniões, o aporte de R\$ 11.250.000,00 a ser repassado para o Programa. Diante da possibilidade de liberação do recurso no ano de 2019, Subas iniciou o processo de definição dos critérios de partilha, dos procedimentos de formalização das novas parcerias e dos ajustes necessários nos



processos de planejamento, execução e monitoramento. Os termos e critérios da nova rodada serão convencionados nas instâncias de controle social e de pactuação (CEAS e CIB).

### **Resultado da busca por parcerias com outros órgãos para a realização dos Jogos Indígenas.**

A busca por parcerias, tanto pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) como pelos representantes do Conselho dos Povos Indígenas do Estado de Minas Gerais (COPIMG), infelizmente não teve sucesso. Dessa forma, em setembro de 2019, a Sedese, por meio da Subsecretaria de Esportes, apresentou ao COPIMG proposta de executar a competição com o valor disponível, de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Entretanto, os representantes do COPIMG consideraram inviável a realização com este montante de recursos devido às especificidades do evento.

**Informações sobre as ações a serem implementadas com os recursos do Fundo Estadual do Trabalho de Minas Gerais – FET-MG –, bem como sobre as medidas já tomadas e o cronograma das providências a serem executadas para garantir a implementação imediata dessas ações, tão logo seja aprovado na ALMG o Projeto de Lei nº 1.009/2019, que dispõe sobre o funcionamento do Sistema Nacional de Emprego – Sine – no Estado e institui o Fundo Estadual do Trabalho de Minas Gerais – FET-MG.**

Com o advento da Lei Federal nº 13.667/2018, o Sistema Nacional de Emprego (SINE) foi reorganizado e o seu financiamento foi redesenhado para ocorrer por meio de transferências fundo a fundo. Dessa forma, o Estado de Minas Gerais tem se articulado para criar o Fundo Estadual do Trabalho.

A Assembleia Legislativa do Estado vem discutindo os detalhes para a implantação do mesmo que, após instituído, permitirá o recebimento de recursos federais para financiar a reestruturação da rede de atendimento do SINE e apoiar os municípios para a instituição de seus próprios fundos e conselhos municipais do trabalho, além de possibilitarem a capacitação de conselheiros e outras ações no âmbito do Conselho Estadual de Trabalho Emprego e Renda (Ceter).

Outra norma proveniente do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) implicará na reestruturação do Ceter. As discussões já foram



iniciadas no âmbito do Conselho e deverá ser encaminhada à ALMG proposta para revisão da lei que institui o Ceter.

**Informações sobre as parcerias com o Sistema S e as ações para o seu fortalecimento.**

A Sedese tem atuado em parceria com o Sistema S na formação de multiplicadores em Competências Profissionais e Sociais e, também, na realização de palestras e oficinas desenvolvidas pelos municípios conforme o Programa de Competências Profissionais e Sociais.

O Senai e o Senac são membros, juntamente com a Sedese, do Acordo de Cooperação Interinstitucional para a implantação do Programa Descubra, voltado para a ampliação das oportunidades de inclusão de adolescentes e jovens em condição de vulnerabilidade em programas de aprendizagem e cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

**Informações relativas ao planejamento do governo estadual em relação à Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG.**

A Fundação de Educação para o Trabalho (UTRAMIG) possui a missão de capacitar e qualificar a população, com objetivo de ampliar a empregabilidade e geração de renda dos alunos formados, competindo-lhe criar, manter e ministrar cursos de formação de profissionais em nível técnico e de qualificação profissional nas modalidades presencial e à distância.

O aporte de recursos financeiros do Governo Federal, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), possibilitou o avanço das políticas públicas de formação profissional em uma ampla frente de atuação. A construção e consolidação de parcerias foram fundamentais para a implementação de política de formação e qualificação profissional.

Nos cursos profissionalizantes de nível médio os alunos são oriundos de escolas públicas, matriculados ou que já concluíram o ensino médio, e que desejam ter uma formação técnica. Já os cursos de formação inicial e continuada atingem jovens e adultos maiores de 16 anos que desejam obter ou aprimorar seus conhecimentos na busca de oportunidades no mundo do trabalho.



A oferta de ensino a distância permitiu que a UTRAMIG ultrapassasse as barreiras físicas e chegasse a um número maior de mineiros, inclusive nas pessoas que cumprem pena com restrição de liberdade, contribuindo com a proposta de universalizar o conhecimento, a capacitação profissional e o desenvolvimento pessoal. A expertise e a tecnologia de ensino a distância na Fundação abriram um leque de oportunidades, como capacitações para servidores estaduais de forma remota.

Os cursos técnicos possuem carga horária de 1.200 horas e duração de 1 ano e meio, e seguem as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como as demais condições estabelecidas na legislação aplicável. São ofertados os cursos técnicos presenciais em Análises Clínicas, Eletrônica, Enfermagem, Informática, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Sistema de Transmissão, Telecomunicações e Multimídia e o curso de Informática e Segurança do Trabalho à distância.

Os cursos de formação inicial e continuada (FIC) no âmbito da qualificação profissional, que são denominados cursos livres, tem carga horária de 12 a 360 horas e duração aproximada de 1 a 6 meses, nas modalidades presenciais (P) e a distância (EaD). Atualmente, estão sendo ofertados cursos de Administração do Tempo no EaD, Desenvolvimento de Líderes, Desenvolvimento WEB, Direitos Humanos, Ética e Cidadania, Elaboração de Projetos, Gestão Empresarial e da Qualidade, Gestão de Projetos, Informática Aplicada, Introdução ao Ensino a Distância, Lógica e Técnicas de Programação, Marketing Pessoal, Marketing e Análise de informação, Matemática Online, Português Online, Segurança na Construção Civil e Sustentabilidade.

Em 2019, a Fundação totaliza atendimento a 2.847 alunos matriculados nas 2ª e 3ª etapas dos cursos técnicos de nível médio presenciais de Análises Clínicas, Informática, Enfermagem, Segurança do Trabalho e Eletrônica nos municípios de Belo Horizonte e Nova Lima (847 alunos) e nos cursos de qualificação profissional à distância (2.000 alunos, até o mês de agosto do corrente ano).

**Informações sobre os motivos que fundamentaram a necessidade de reformulação do Programa Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo e como será seu novo formato no PPAG.**

A análise da implementação da Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo destacou alguns pontos sensíveis que devem ter especial atenção quando da sua reformulação para o planejamento estratégico do quadriênio 2020-2023, a saber: 1) o



monitoramento por meio do Grupo Coordenador; 2) a agregação na estratégia de um número elevado de ações; 3) questões relativas às estratégias de monitoramento; 4) formulação de diagnósticos qualificados; 5) planejamento dos indicadores de avaliação.

1. Como principal avanço que a estratégia trouxe, tem-se a institucionalização de uma governança central compartilhada, por meio do Grupo Coordenador. Esta formalização, além de garantir um planejamento qualificado, definiu instâncias de responsabilização de ações compartilhadas por diferentes atores e ampliou a disponibilidade informacional acerca da temática. Esta formalização, no entanto, por si só não garantiu a eficiência da governança da estratégia, uma vez que deveria ter-se promovido sua institucionalidade no nível governamental e não apenas vinculada a um dentre os vários atores envolvidos. Ao vincular-se o projeto “Raízes de Minas”, desdobramento da estratégia de enfrentamento da pobreza no campo para o quadriênio 2020-2023, ao Projeto Estratégico da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social: “Percurso Gerais - Trajetória para Autonomia”, pretende-se sanar esta fragilidade por meio da inclusão no planejamento estratégico do Governo de Minas Gerais para os objetivos de desenvolvimento social das ações da estratégia de enfrentamento da pobreza no campo.
2. Outro ponto de destaque ao analisarmos a implementação da estratégia, tem-se o quantitativo de 47 ações vinculadas ao Enfrentamento da Pobreza no Campo. Essa multiplicidade fragilizou um direcionamento objetivo da estratégia, dificultando a comparabilidade e o diálogo entre os objetivos das ações, seus processos de implementação e suas limitações. O número elevado de ações implementadas de forma descoordenada tendo como limitador a não institucionalização da governança da estratégia ocasiona sua desarticulação e dificulta uma avaliação consistente de seu resultado. No projeto Raízes de Minas, tendo como pressuposto a importância de desenvolver, acompanhar e monitorar as ações em todas as etapas, de forma a alinhar os níveis micro (ação) e macro (estratégia) do planejamento, busca-se estabelecer um número coordenável de iniciativas que sejam capazes de promover a segurança alimentar e nutricional das famílias extremamente pobres do meio rural.
3. Tendo em vista a variedade de ações, conforme mencionado no item anterior, a coordenação e o monitoramento da estratégia de enfrentamento da pobreza no campo demonstraram-se altamente desafiadoras. Essa experiência levou a necessidade de reformulação do planejamento da estratégia e, conseqüentemente, a escolha de integrar o “Raízes de Minas” ao o Projeto Estratégico: “Percurso Gerais - Trajetória para Autonomia”. Sendo este último um projeto que compõe o





planejamento estratégico do Governo, tem-se o estabelecimento, pela área central de planejamento do Estado, das estratégias e ferramentas de desenvolvimento e monitoramento, de modo a garantir que as ações estejam indo de encontro aos problemas mapeados e possam causar impacto nas vivências das famílias extremamente pobres.

4. Uma das fragilidades identificadas na implementação da Estratégia de Enfrentamento à Pobreza no Campo foi a ausência de um diagnóstico primário qualificado para se entender as diferentes realidades de maneira tanto global, quanto específicas. Essa etapa é essencial para a formulação de uma política de maior efetividade, tendo como referência a realidade local específica do problema e o alinhamento deste com a estratégia de intervenção. O conhecimento das realidades estadual, regional, municipal e, até mesmo, familiar, de maneira intersetorial, levando em consideração, inclusive, as possibilidades amplas e coordenadas de execução das iniciativas de intervenção resulta na qualificação do planejamento e melhoria dos resultados esperados. Para tanto, faz-se necessário, desde o primeiro momento, que sejam identificadas, levantadas, analisadas e mapeadas as principais questões e problemas a serem enfrentados, tanto do ponto de vista territorial - local - quanto do institucional - governamental. Deste modo, como etapa prevista (marco lógico essencial) para o desenvolvimento do Projeto Estratégico “Percurso Gerais” cita-se a elaboração do diagnóstico central (amplo) pelos atores institucionais envolvidos e a qualificação deste (micro) pela execução dos “mapas falados” nos territórios em que as iniciativas serão implementadas, com a participação das lideranças e representantes locais. Assim, a partir tanto do acesso, compilação e análise de bases de dados nacionais e estaduais, foram realizados estudos preliminares que permitiram entender as realidades sociodemográficas das populações dos municípios. Esse estudo foi elaborado de modo intersetorial dentro da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e contou com a parceria da Fundação João Pinheiro. Como segunda fase deste processo de diagnóstico, será realizado um aprofundamento em relação às especificidades regionais a partir da escuta das diferentes gestões municipais e de entidades relevantes que atuam nesses contextos, de modo a refinar, ainda mais, o conhecimento sobre a situação local.
5. O planejamento, anterior à execução das ações, de um processo de avaliação é essencial para o monitoramento, análise e reformulação, tendo como pressuposto o ciclo de melhoria contínua, da estratégia de enfrentamento da pobreza no campo. Essa foi mais uma lição aprendida no processo de implementação da estratégia.



Uma vez que não se tinha definido no planejamento os meios de avaliação, não foi possível mensurar os resultados e impactos das ações nos municípios atendidos pelas ações da estratégia. Para tanto, conforme mencionado no item 3 deste relatório, com a integração do “Raízes de Minas” ao Projeto Estratégico “Percurso Gerais”, haverá setores governamentais formalmente incumbidos da responsabilidade de desenvolver as estratégias e ferramentas de planejamento, monitoramento e avaliação das iniciativas. A avaliação é essencial para se entender a transformação que fora possibilitada pela implementação. Por conta disso, é necessário que ela seja percebida, identificada e, sendo política pública, deve ser também mensurável.

Em que pese o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) para o quadriênio de 2020-2023, destaca-se a manutenção da ação de coordenação da estratégia, integrada às competências da Diretoria de Projetos Especiais da Superintendência de Integração e Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social.

#### **Informações também sobre os motivos da interrupção do Projeto Tramos.**

Com o agravamento das dificuldades financeiras do Estado em 2018 e a falta de perspectivas de pagamento de contratos, a exemplo de uma das executoras da versão 2017 do próprio Projeto Tramos, e da não liberação de recursos financeiros para que os fiscais realizassem o devido acompanhamento das primeiras atividades dos contratos nos territórios, restou inviabilizada a continuidade, expansão e aprimoramento do Projeto, conforme previsto inicialmente no PPAG. Dessa forma, a Sedese decidiu no mês de junho de 2018 pela interrupção do Projeto e da execução dos contratos. O distrato resultou ainda, na necessidade de ressarcir às empresas contratadas os gastos devidamente comprovados com as atividades executadas, conforme previsto na Lei 8.666/2013. Ficaram para o ano de 2019 restos a pagar do Projeto Tramos relativos aos anos de 2017 e 2018. Todos os restos a pagar foram efetivados pelo Estado de Minas Gerais em agosto deste ano.

#### **Informações sobre o levantamento da demanda por moradia para famílias em situação de vulnerabilidade no Estado e as diretrizes e ações já previstas para a política nessa área.**

Foi realizado como parte das ações do Projeto Percursos Gerais da Sedese um diagnóstico prévio das condições habitacionais referentes aos municípios mineiros de menor IDHM. Inicialmente, esses municípios serão foco das ações do Projeto e as informações



apontadas no diagnóstico prévio servem para estabelecer as ações prioritárias nesses territórios. O levantamento prévio também contribui para a elaboração de uma segunda fase de compreensão dos territórios, realizada por meio da metodologia de Mapa Falado, que permitirá complementar e identificar de forma mais qualificada as condições de vulnerabilidade no que se refere à moradia para aderência das ações às realidades locais.

A área também tem participado e dialogado com outros setores convergentes à pauta habitacional como a Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab-MG), Câmaras Técnicas e instâncias com maior participação da sociedade civil como a Mesa de Diálogo e Negociação Permanente. Importante destacar que a Mesa de Diálogo pode oferecer subsídios para se compreender outras demandas por moradia, referentes às ocupações e formações tradicionais como comunidades quilombolas.

### **Previsão para conclusão da elaboração e aplicação do Índice Mineiro de Vulnerabilidade Social, em desenvolvimento pela Sedese.**

Um dos principais produtos do Observatório de Desenvolvimento Social até o momento é o índice Mineiro de Vulnerabilidade (IMV), que foi elaborado pela referida diretoria com a colaboração dos técnicos de monitoramento das áreas finalísticas da Secretaria e de pesquisadores da Fundação João Pinheiro. A metodologia está concluída e já foram gerados dados relativos a dezembro de 2018. Até o momento, os dados são de uso interno na Sedese.

Como próximos passos, o Observatório irá disponibilizar em uma plataforma virtual dados agregados (para o estado, regionais de desenvolvimento social e municípios) relativos ao IMV. O motivo pelo qual serão disponibilizados na plataforma somente resultados agregados deve-se à confidencialidade dos dados do Cadastro Único (CadÚnico).

No que se refere à aplicabilidade do IMV nas políticas desenvolvidas no escopo da Sedese, tem-se que, ainda esse ano, o IMV será utilizado no fluxo de implementação do projeto Percursos Gerais - Trajetória para Autonomia. Na execução do projeto, o IMV servirá para o levantamento de públicos prioritários no território e, além disso, para o acompanhamento das potenciais mudanças nas condições estruturais de vida das famílias atendidas. Através do IMV, portanto, será possível identificar as famílias mais multidimensionalmente vulneráveis no CadÚnico, fazer a priorização do atendimento e acompanhar possíveis mudanças observáveis na vida do público atendido.



## **Informações sobre a reestruturação e o cronograma de reuniões da Mesa de Diálogo.**

Esta instância busca contribuir para a prevenção e mediação dos conflitos coletivos. Com a Reforma Administrativa, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social retomou as atividades da Mesa de Diálogo e Negociação Permanente em 25/07/2019, promovendo andamento das reuniões quinzenalmente e estudos dos processos de mediação para estruturação e desenvolvimento das atividades, sendo:

- a) Critério de admissibilidade (Check list de prioridades);
- b) Otimização dos processos de trabalho com a revisão do regimento interno, que buscará disciplinar: atribuições e papéis dos membros; responsabilidade de atuação; forma dos encaminhamentos e respostas.

## **2.5 Comissão de Esporte, Lazer e Juventude**

### **Apresentação do resultado da busca por parcerias para realização dos jogos indígenas.**

A busca por parcerias, tanto pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) como pelos representantes do Conselho dos Povos Indígenas do Estado de Minas Gerais (COPIMG), infelizmente não teve sucesso. Dessa forma, em setembro de 2019, a Sedese, por meio da Subsecretaria de Esportes, apresentou ao COPIMG proposta de executar a competição com o valor disponível, de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Entretanto, os representantes do COPIMG consideraram inviável a realização com este montante de recursos devido às especificidades do evento.

**Apresentação do planejamento da pasta para implementação de programas efetivos de apoio ao esporte amador no próximo PPAG, haja vista que as ações especificamente destinadas a essa finalidade não têm sido executadas (Ações 4558 – Jimi –, 4508 – Apoio a realização de eventos esportivos –, 4509 – Apoio ao atleta e ao profissional de esporte).**

O Esporte de Participação é também conhecido como Esporte Amador. As ações mencionadas, quais sejam 4508 - Apoio a realização de eventos esportivos e 4509 - Apoio ao atleta e ao profissional de esporte, no último PPAG, ou seja, desde 2016, só tiveram recursos de emendas parlamentares. Infelizmente, devido ao cenário de grave crise fiscal, não é possível reverter isto neste momento. Em alinhamento com as diretrizes do Governo,



a Sedese busca atuar como indutora e facilitadora, por meio de ações como a Lei de Incentivo e o ICMS Esportivo, que fomentam o esporte amador no Estado de Minas Gerais.

Quanto aos Jogos do Interior de Minas (JIMI), devido a limitações orçamentárias, a Sedese está buscando recursos para realizar os jogos por meio de patrocínio. O projeto foi apresentado para a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e está em fase de discussão sobre a possibilidade de apoio. Caso captado este recurso em 2019, será para garantir a execução da competição em 2020. Devido a essa expectativa de captação de recursos, a Sedese manteve a ação do JIMI na proposta do PPAG 2020-2023.

**Informação sobre se há perspectivas de publicação de edital da Lei de Incentivo ao Esporte em 2019 com critérios diferenciados para apoio a projetos destinados a idosos e pessoas com deficiência.**

Em relação à Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, já foram captados R\$ 14.124.763,40 de janeiro a setembro de 2019. Mantendo a média mensal, o limite de captação de 2019 (R\$ 18.103.804,95) será alcançado. Foram atendidas 73.005 pessoas pelos 134 projetos executados em 2019 até o momento. Novos projetos já podem ser protocolados, pois a Sedese publicou 4 (quatro) Editais de Seleção de Projetos Esportivos para destinação de recursos para entidades sem fins lucrativos e municípios. No Edital 01/2019, voltado para captação de recursos junto a empresas contribuintes de ICMS, podem ser apresentados projetos de até 300 mil reais que tenham como característica essencial o fomento ao esporte em Minas Gerais. Os Editais 02, 03 e 04/2019 têm como finalidade o apoio a projetos com maior dificuldade de captação, mediante repasse de recursos pela própria Sedese, com os seguintes objetos:

- Edital 02/2019: oferta de atividades físicas e esportivas a pessoas com deficiência;
- Edital 03/2019: oferta de atividades físicas e esportivas de caráter continuado para a população idosa (a partir de 60 anos) nos municípios da Regional Sedese Teófilo Otoni, na dimensão esportiva “Lazer”;
- Edital 04/2019: realização de oficinas de qualificação presenciais de 16 horas para até 30 participantes por turma em temáticas esportivas.

Destaca-se o processo de reavaliação da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, que será realizado com participação da sociedade civil. Visando a simplificação e a desburocratização dos processos, será publicada em outubro consulta pública sobre a



Resolução de Execução e Prestação de Contas de Projetos Esportivos, que estará aberta até dia 14 de novembro de 2019.

## **2.6 Comissão de Prevenção e Combate ao Uso de Crack e Outras Drogas**

**Esclarecimento sobre o montante de R\$ 1.495.210,13 para as comunidades terapêuticas, se era relativo apenas às competências de março e abril/2019 e se foi realmente pago, pois a resposta informou que esse valor foi “registrado”.**

O montante de R\$ 1.495.210,13 refere-se às parcelas de março e abril destinadas às Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras. Contudo, em revisão de planilha verificou-se que uma mesma OSC, com previsão de desembolso no valor de R\$ 75.000,00 foi contabilizada duplamente na informação. Ademais, uma das instituições com cronograma de desembolso previsto para abril, no valor de R\$ 55.074,93, que não se encontrava regular junto ao SIAFI para liberação de pagamento foi contabilizada neste montante. Cumpre ainda destacar que, além destes apontamentos, houve um erro material ao digitar o montante, o que fez perceber o valor de R\$ 300,00 reais a mais que o devido.

Desta feita, os valores devidamente consolidados para o cronograma de desembolso referente a março e abril, encontram-se nas tabelas seguintes, perfazendo o montante de R\$ 1.870,510,13 e já incluído o percentual referente aos R\$ 300.000,00 que já haviam sido pagos quando foi prestada a informação à Assembleia.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**Gabinete**

**Tabela 6 - Cronograma de Desembolso - Março/2019**

Relação de pagamentos Organizações da Sociedade Civil de Atenção em Álcool, Tabaco e outras Drogas										
Cronograma de Desembolso Março/abril/maio/junho										
mar/19										
Número do Termo	Organização da Sociedade Civil	Cidade	Eixo	Parcela paga R\$	1ª parte do pagamento da parcela R\$	Data	OP	2ª parte do pagamento da parcela R\$	Data	OP
88/17	Ação Social Centro de Reintegração a Sociedade Mais que Vencedores	Santa Luzia	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	65	R\$ 42.000,00	06/08/2019	83
89/17	ADECON (Deus Conosco)	Campo Belo	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 36.000,00	25/06/2019	67	R\$ 39.000,00	06/08/2019	82
96/17	Obras Sociais Água Viva	Ritápolis	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	66	R\$ 42.000,00	07/08/2019	100
104/17	Comunidade Reviver	Jaboticatubas	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	68	R\$ 42.000,00	06/08/2019	76
94/17	Comunidade Terapêutica Caverna do Adulão	Andradas	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	64	R\$ 42.000,00	06/08/2019	79
90/17	Desafio Jovem Peniel de Uberlândia	Uberlândia	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	70	R\$ 42.000,00	06/08/2019	77
85/17	Esquadrão da Vida de Montes Claros	Francisco Sá	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	72	R\$ 42.000,00	06/08/2019	85
92/2017	Associação Fazenda Renascer	Belo Horizonte	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	71	R\$ 42.000,00	06/08/2019	98
97/17	Grupo Salva Vidas	Uberlândia	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 33.000,00	25/06/2019	69	R\$ 42.000,00	06/08/2019	88
863/2017	Associação Imaculada Conceição	Divinópolis	Acolhimento	R\$ 75.000,00	R\$ 0,00			R\$ 75.000,00	06/08/2019	80
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 750.000,00</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>			<b>R\$ 450.000,00</b>		

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
Gabinete

Tabela 7 - Cronograma de Desembolso - Abril/2019

abr/19						
Número do Termo	Organização da Sociedade Civil	Cidade	Eixo	Parcela paga R\$	Data	OP
98/17	Comunidade Ele Clama	Contagem	Acolhimento	R\$ 75.000,00	06/08/2019	90
976/17	Associação Tatame do Bem	Formiga	Prevenção	R\$ 72.786,00	06/08/2019	97
93/17	Fundação Marianense de Educação	Mariana	Acolhimento	R\$ 75.000,00	06/08/2019	91
107/17	Associação de Apoio e Recuperação de Dependentes Químicos de Itaúna	Itaúna	Acolhimento	R\$ 75.000,00	06/08/2019	89
103/17	Centro de Recuperação Resgatando Vidas	Juiz de Fora	Acolhimento	R\$ 75.000,00	06/08/2019	93
970/17	Associação de Acolhimento aos Dependentes Químicos e Familiares - ADQF	Governador Valadares	Reinserção	R\$ 74.060,86	06/08/2019	84
1157/17	Terra da Sobriedade	Belo Horizonte	Reinserção	R\$ 74.893,00	06/08/2019	94
841/17	Associação Comunitária de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - Projeto de Vida	Contagem	Prevenção	R\$ 74.265,99	06/08/2019	87
859/17	Adesita	Itabirito	Reinserção	R\$ 74.628,92	06/08/2019	92
95/2017	Centro Juiz de Fora Contra As Drogas	Juiz de Fora	Acolhimento	R\$ 75.000,00	06/08/2019	95
834/2017	Associação Mãe Admiravel	Caratinga	Reinserção	R\$ 74.875,36	06/08/2019	96
99/2017	Associação de Promoção Humana	Piumhi	Acolhimento	R\$ 75.000,00	06/08/2019	86
111/2017	Associação Movimento Renascer	Betim	Acolhimento	R\$ 75.000,00	08/08/2019	101
101/2017	Comunidade Terapêutica Filhos do Rei	Jequitinhonha	Acolhimento	R\$ 75.000,00	06/08/2019	78
87/2017	Serviço Evangelico de Reabilitação	Araguari	Acolhimento	R\$ 75.000,00	07/08/2019	99
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 1.120.510,13</b>		

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.





Informação relativa ao calendário de pagamento das comunidades terapêuticas apresentado para os meses seguintes: se foi cumprido e qual a perspectiva de pagamento relativa ao segundo semestre de 2019 (de julho a dezembro).

No que diz respeito ao calendário de pagamento referente aos meses de maio a junho, informamos que encontram-se quitadas as parcelas previstas, conforme planilha abaixo:

**Tabela 8 - Cronograma de Desembolso - Maio/2019**

mai/19						
Número do Termo	Organização da Sociedade Civil	Cidade	Eixo	Parcela paga R\$	Data	OP
91/2017	CEAMI - Reabilitação para Vida	Uberlândia	Acolhimento	R\$ 75.000,00	10/09/2019	105
106/2017	Comunidade Nova Jerusalém	Uberaba	Acolhimento	R\$ 75.000,00	10/09/2019	108
102/2017	CADA - Casa de Apoio ao Drogado e Alcoolico	Divinópolis	Acolhimento	R\$ 75.000,00	10/09/2019	109
TOTAL				R\$ 225.000,00		

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.

**Tabela 9 - Cronograma de Desembolso - Junho/2019**

jun/19						
Número do Termo	Organização da Sociedade Civil	Cidade	Eixo	Parcela paga R\$	Data	OP
100/17	Templo de Israel	Uberaba	Acolhimento	R\$ 75.000,00	10/09/2019	107
831/2017	Serviço Evangelico de Reabilitação	Uberlândia	Acolhimento	R\$ 75.000,00	10/09/2019	106
86/2017	Comunidade Vem Ser	Claudio	Acolhimento	R\$ 74.999,97	17/09/2019	111
871/2017	Centro de Reintegração Beija Flor	Oliveira	Acolhimento	R\$ 74.967,96	10/09/2019	13
836/2017	CENTROHERD	Uberaba	Acolhimento	R\$ 75.000,00	11/09/2019	110
833/2017	Centro de Reabilitação contra as Droagas Gilead	Alvinópolis	Acolhimento	R\$ 75.000,00	17/09/2019	22
TOTAL				R\$ 449.967,93		

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.

Em relação aos pagamentos atinentes ao segundo semestre de 2019, o cronograma de desembolso de julho encontra-se empenhado, contudo, carece de ajuste da interface Sigcon-Siafi para adequação do concedente, o que possibilitará a correta transferência de convênios e saldos contábeis no Siafi. As providências para as modificações dessa interface estão em curso e a cargo da Secretaria de Estado de Governo (Segov).



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**Gabinete**

**Tabela 10 - Cronograma de Desembolso - Julho/2019**

<b>Organizações da Sociedade Termos SEDESE EMPENHAR 2019 - 4599</b>					
<b>jul/19</b>					
<b>Termo de Colaboração</b>	<b>Organização da Sociedade Civil</b>	<b>Cidade</b>	<b>EIXO</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Situação</b>
1745/2017	Associação Missão Maria de Nazare	Divinópolis	Prevenção	74.521,30	2ª parcela 1º Termo Adivo
<b>TOTAL (1) *Empenho realizado</b>					<b>74.521,30</b>

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.

Os cronogramas de setembro a dezembro encontram-se consolidados nas tabelas abaixo:

**Tabela 11 - Cronograma de Desembolso - Setembro/2019**

<b>set/19</b>					
90/17	Desafio Jovem Peniel de Uberlândia	Uberlândia	Acolhimento	75.000,00	2ª parcela 1º Termo Adivo
863/2017	Associação Imaculada Conceição	Divinópolis	Acolhimento	75.000,00	2ª parcela 1º Termo Adivo
976/17	Associação Tatame do Bem	Formiga	Prevenção	72.786,00	2ª parcela 1º Termo Adivo
1157/17	Terra da Sobriedade	Belo Horizonte	Prevenção	74.893,00	2ª parcela 1º Termo Adivo
88/17	Ação Social Centro de Reintegração a Sociedade Mais que Vencedores	Santa Luzia	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
89/17	ADECON (Deus Conosco)	Campo Belo	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
96/17	Obras Sociais Água Viva	Ritópolis	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
104/17	Comunidade Reviver	Jaboticatubas	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
94/17	Comunidade Terapêutica Caverna do Adulão	Andradas	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
85/17	Esquadrão da Vida de Montes Claros	Francisco Sá	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
92/2017	Associação Fazenda Renascer	Belo Horizonte	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
97/17	Grupo Salva Vidas	Uberlândia	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
<b>TOTAL (2)</b>					<b>897.679,00</b>

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**Gabinete**

**Tabela 12 - Cronograma de Desembolso - Outubro/2019**

out/19					
834/2017	Associação Mãe Admiravel	Caratinga	Reinserção	74.875,36	2ª parcela 1º Termo Aditivo
841/17	Associação Comunitária de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas - Projeto de Vida	Contagem	Prevenção	74.265,99	2ª parcela 1º Termo Aditivo
859/17	Adesita	Itabirito	Reinserção	74.628,92	2ª parcela 1º Termo Aditivo
960/2017	ABAS - Associação Batista de Assistência Social	Betim	Reinserção	55.074,92	2ª parcela 1º Termo Aditivo
98/17	Comunidade Ele Clama	Contagem	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
976/17	Associação Tatame do Bem	Formiga	Prevenção	72.786,00	2ª parcela 1º Termo Aditivo
93/17	Fundação Marianense de Educação	Mariana	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
107/17	Associação de Apoio e Recuperação de Dependentes Químicos de Itaúna	Itaúna	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
103/17	Centro de Recuperação Resgatando Vidas	Juiz de Fora	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
970/17	Associação de Acolhimento aos Dependentes Químicos e Familiares - ADQF	Governador Valadares	Reinserção	74.060,86	2ª parcela 1º Termo Aditivo
1157/17	Terra da Sobriedade	Belo Horizonte	Prevenção	74.893,00	2ª parcela 1º Termo Aditivo
95/2017	Centro Juiz de Fora Contra As Drogas	Juiz de Fora	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
99/2017	Associação de Promoção Humana	Piumhi	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
111/2017	Associação Movimento Renascer	Betim	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
101/2017	Comunidade Terapêutica Filhos do Rei	Jequitinhonha	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
87/2017	Serviço Evangelico de Reabilitação	Araguari	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
TOTAL (3)					<b>1.175.585,05</b>

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.

**Tabela 13 - Cronograma de Desembolso - Novembro/2019**

nov/19					
91/2017	CEAMI - Reabilitação para Vid	Uberlândia	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
106/2017	Comunidade Nova Jerusalém	Uberaba	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
102/2017	CADA - Casa de Apoio ao Drogado e Alcoolico	Divinopolis	Acolhimento	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
TOTAL (4)					<b>225.000,00</b>

Fonte: Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**Gabinete**

**Tabela 14 - Cronograma de Desembolso - Dezembro/2019**

<b>dez/19</b>					
<b>100/17</b>	<b>Templo de Israel</b>	<b>Uberaba</b>	<b>Acolhimento</b>	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
<b>831/2017</b>	<b>Serviço Evangelico de Reabilitação</b>	<b>Uberlândia</b>	<b>Acolhimento</b>	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
<b>86/2017</b>	<b>Comunidade Vem Ser</b>	<b>Claudio</b>	<b>Acolhimento</b>	74.999,97	Elaborar 2º Termo Aditivo
<b>871/2017</b>	<b>Centro de Reintegração Beija Flor</b>	<b>Oliveira</b>	<b>Acolhimento</b>	74.967,96	Elaborar 2º Termo Aditivo
<b>836/2017</b>	<b>CENTROHERD</b>	<b>Uberaba</b>	<b>Acolhimento</b>	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
<b>833/2017</b>	<b>Centro de Reabilitação contra as Droagas Gilead</b>	<b>Alvinopolis</b>	<b>Acolhimento</b>	75.000,00	Elaborar 2º Termo Aditivo
<b>TOTAL (5)</b>					<b>449.967,93</b>
<b>TOTAL GERAL (1+2+3+4+5)</b>					<b>2.822.753,28</b>

**Fonte:** Subsecretaria de Políticas Sobre Drogas/2019.



### **3. Outras entregas da Sedese em 2019**

Nesta seção serão apresentadas as principais entregas realizadas e planejadas para 2019 pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese). As informações estão organizadas de acordo com áreas temáticas de competências do órgão.

#### **3.1 Assistência Social**

##### **Projeto Percursos Gerais - Trajetória para Autonomia**

É um projeto da Sedese que visa à ação articulada entre as áreas de políticas públicas que compõem a Secretaria, com o objetivo de induzir a trajetória para autonomia dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio da promoção de políticas públicas intersetoriais focalizadas em municípios e regiões de menor desenvolvimento social do estado.

O projeto prevê a atuação prioritária nos municípios com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) baixo (até 0,599) no estado (73 municípios) e possui três eixos principais: Acesso ao trabalho e à renda; AproximaÇÃO SUAS e Melhoria Habitacional.

Especificamente sobre o AproximaÇÃO SUAS, este visa fortalecer a rede socioassistencial para a identificação das famílias vulneráveis, articulação da rede social local nos territórios, acompanhamento familiar e encaminhamento dessas famílias para outros serviços, programas e projetos socioassistenciais e de outras políticas públicas.

Entre as ações realizadas até o momento, foi concluída a etapa de levantamento de dados secundários (quantitativos) para o piloto com os 16 municípios do Vale do Mucuri, na Regional Sedese Teófilo Otoni. Além disso, foram promovidas reuniões com os gestores da assistência social e prefeitos no dia 23/09/2019. Foram realizadas, ainda, oficinas para diagnóstico de dados qualitativos através da metodologia do Mapa Falado, primeiro com as equipes da Sedese nos dias 20 e 27/08 e, em seguida, com as equipes técnicas dos municípios nos dias 01 e 02/10/2019.



## **Projeto piloto do Programa Descubra, de Aprendizagem, Empreendedorismo e Empregabilidade**

A Sedese participa do Acordo de Cooperação Interinstitucional nº 082/2019, para implementação do Programa Descubra. O referido programa tem como objetivo o desenvolvimento de ações articuladas para ampliar as oportunidades de inclusão de adolescentes e jovens em condição de vulnerabilidade, especialmente aqueles em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas, em situação de acolhimento institucional ou resgatados de situação de trabalho infantil, em programas de aprendizagem e cursos de formação inicial continuada (FIC) ou qualificação profissional, em todo o Estado de Minas Gerais.

Destarte, visa-se construir uma rede de parceiros que se disponham a aderir e destinar uma parcela de suas cotas obrigatórias ao público prioritário; construção de rede de órgãos públicos e organizações não governamentais que disponham a aceitar adolescentes e jovens que constituem o público prioritário; além de criar estratégias para ampliar e adequar a oferta de cursos ao público alvo da parceria, observando preferências, escolaridade média, etc. O público alvo, nesta toada, são adolescentes e jovens na faixa etária entre 14 (quatorze) e 21 (vinte e um) anos de idade em situação de vulnerabilidade.

A Sedese, como partícipe do acordo, se compromete a divulgar o programa, traçando caminhos para a maior abrangência e eficácia do mesmo. Como atribuições específicas, a secretaria se dispõe a:

- Contribuir para a ampliação da oferta de cursos de qualificação profissional direcionados ao grupo de proteção prioritário do Acordo de Cooperação, por meio da Subsecretaria de Trabalho e Emprego e da UTRAMIG;
- Disponibilizar assessoria técnica aos municípios, incentivando a adoção de metodologia semelhante à proposta pelo Programa Nacional de Acesso ao Mundo do Trabalho - ACESSUAS, que ofereça aos adolescentes e jovens atendidos as atividades de preparação para sua inclusão em cursos de formação profissional e aprendizagem;
- Orientar e esclarecer aos gestores municipais sobre a importância de atuarem como entidades concedentes, ampliando as possibilidades de inclusão de adolescentes nos contratos de aprendizagem financiados por empresas que devem cumprir cota e não têm locus adequados para desenvolvimento das atividades práticas; e



- Orientar e esclarecer aos gestores municipais sobre a importância de instituírem programas municipais de aprendizagem, independentemente da obrigatoriedade legal.

Por fim, a Sedese também participa do Comitê Gestor Interinstitucional da Capital, ao qual cabe o desenvolvimento e divulgação das ações relacionadas ao Programa, utilizando de suas competências legais e capacidades administrativas para ampliar as oportunidades de inserção profissional aos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade em Minas Gerais.

### **Elaboração do Plano Estadual de Assistência Social (PEAS 2020-2023)**

O PEAS é um instrumento de gestão previsto nas normativas do SUAS e que condiciona o recebimento de repasses de recursos pela União aos Fundos de Assistência Social, conforme estabelece o artigo 30, alínea III, da Lei 8.742/1993 - LOAS. O artigo 19 da Norma Operacional Básica do SUAS de 2012 determina que os Planos de Assistência Social devem ter vigência de 4 anos, em consonância com o período de elaboração e vigência do Plano Plurianual (PPA). O último PEAS vigente no Estado de Minas Gerais foi até o ano de 2015, portanto, o período de 2016-2019 não teve vigência deste Plano.

Assim, o Plano Estadual de Assistência Social (PEAS) foi elaborado no ano de 2019 nas seguintes etapas:

- Estruturação do Diagnóstico Socioterritorial para o PEAS (demandas e ofertas de serviços do SUAS);
- Levantamento dos objetivos e ações estratégicas;
- Descrição das ações e metas para os próximos 4 anos;
- Consolidação das informações;
- Abertura para contribuições dos conselheiros do CEAS (representantes do governo e sociedade civil - usuários, trabalhadores e entidades) do dia 09/09/2019 até 16/09/2019;
- Análise pelo CEAS na comissão e 247ª Plenária Ordinária do CEAS, nos dias 19 e 20/09/2019.

Seguindo as deliberações desta plenária, as alterações e sugestões propostas pelo CEAS estão sendo incorporadas ao documento do PEAS, para abertura para nova consulta pelos conselheiros em 14/10, para que o documento final seja deliberado na 248ª plenária a



ocorrer em 24 e 25/10/2019. Além disso, está previsto um cronograma de revisão anual do Plano.

### **Apoiar a realização da Conferência Estadual de Assistência Social**

Desde maio deste ano, a Comissão da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social, composta por membros da Sedese e do CEAS vem se reunindo para definir as diretrizes e procedimentos para a realização das Conferências (municipais, regionais e estadual), bem como o processo eleitoral dos delegados e as propostas de deliberações.

As deliberações a serem retiradas seguirão o tema *Assistência Social: Direito do Povo, com Orçamento Público e Participação Social* e os seguintes eixos:

- I. Os desafios para a Consolidação do SUAS frente aos impactos da crise financeira da União, do Estado e dos Municípios, à Emenda Constitucional nº 95, à proposta de Reforma da Previdência, e à Reforma Trabalhista;
- II. A rede de proteção social do SUAS e a relação com os órgãos de garantia de direitos;
- III. Democracia participativa, controle social e protagonismo do usuário no SUAS – “Nada sobre nós, sem nós”.

Destaca-se que as deliberações da Conferência serão incorporadas quando da revisão do Plano Estadual de Assistência Social (PEAS).

No que tange às Conferências Regionais destaca-se que serão realizadas no mês de outubro, nos seguintes municípios sede: Araçuaí, Belo Horizonte, Coronel Fabriciano, Curvelo, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Uberaba e Varginha.

Foi pactuada e publicada a Resolução nº 667/2019 que dispõe sobre a complementação das Conferências Regionais e alteração do instrumental da Resolução nº 663/2019 que regulamenta a 13ª Conferência Estadual de 2019; a Resolução nº 669/2019 que dispõe sobre as orientações complementares para as conferências Regionais de 2019.

Já a Conferência Estadual será realizada em Belo Horizonte, entre os dias 8 e 22 de novembro de 2019. Os itens do Termo de Referência da Conferência Estadual foram deliberados e aprovados pelo Conselho Estadual de Assistência Social.





## **Realização de cursos para os trabalhadores do SUAS**

Conforme estabelecem as normativas do SUAS, são atribuições dos estados, na gestão compartilhada do SUAS, entre outras, o apoio técnico aos municípios e à respectiva rede socioassistencial na implantação e na organização da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, coordenando a execução da Educação Permanente para gestores, trabalhadores e conselheiros municipais de Assistência Social.

A Sedese, por meio da Subsecretaria de Assistência Social (Subas), realiza as ações de capacitação e apoio técnico aos municípios mineiros, de acordo com as diretrizes pactuadas nacionalmente, para induzir a oferta qualificada dos serviços socioassistenciais aos usuários.

A Sedese utiliza como estratégia para o planejamento das ações de qualificação a oferta descentralizada, regionalizada e/ou a distância, abrangendo assim um número maior de municípios. Até o mês de agosto de 2019, 1.686 pessoas de 456 municípios participaram de ações de apoio técnico e capacitação ofertadas em 2019, com as seguintes ações:

- 1) Apoio técnico = 1.394 participantes, de acordo com as tipologias abaixo:
  - 1.1) Atendimento Técnico Externo - 97
  - 1.2) Atendimento Técnico Interno - 211
  - 1.3) Evento Técnico - 292
  - 1.4) Oficina Técnica - 247
  - 1.5) Videoconferência - 826
  - 1.6) Visitas Técnicas - 13
- 2) Capacitação e Treinamentos = 292 participantes.

Destacam-se o treinamento a distância do Programa ACESSUAS Trabalho, realizado no período de 12/08 a 10/09, com a participação de 155 pessoas de 80 municípios, e a Capacitação do Sistema Cadastro Único, uma parceria entre a Sedese e a Caixa Econômica Federal. Em setembro foi concluída a 30ª turma de capacitação, tornando Minas Gerais o estado que mais realizou turmas de capacitações sobre o sistema no ano de 2019. Ao todo foram capacitados 647 profissionais das gestões municipais envolvidos em atividades de cadastramento e gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. A ação educacional contou com participantes de 262 municípios do estado.

Além disso, vem sendo discutido internamente pela Subas e de forma integrada com as áreas da Sedese, no Grupo de Trabalho da Educação Permanente as etapas para a construção de uma plataforma virtual de Educação Permanente do SUAS, que forneça os



mecanismos para execução dos cursos de Educação a Distância (EaD), além de integrar a programação, inscrição, execução e certificação dos cursos de capacitação e ações de formação e apoio técnico executadas sobre os serviços, programas e benefícios do SUAS e temas transversais.

### **Continuidade dos pagamentos às entidades parceiras do Programa Casa Lar**

O acolhimento institucional de jovens e adultos com deficiência vem sendo executado atualmente por meio de parcerias firmadas entre a Sedese e 29 Organizações da Sociedade Civil no Estado de Minas Gerais, para a oferta de acolhimento para 330 Jovens e adultos com deficiência em 45 unidades, localizadas em 26 municípios no estado. As parcerias iniciaram em 1996, em razão da extinção da antiga Fundação do Bem-Estar do Menor (FEBEM), quando crianças e adolescente com deficiência, remanescentes do processo de desinstitucionalização, necessitaram permanecer integralmente aos cuidados do Estado. O Programa Casa lar foi regulamentado em 2006, por meio de Resolução Conjunta nº 17/2006, Sedese e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA). A partir da Lei Federal nº 13.019/2014, Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), as parcerias com as APAES são celebradas por meio de Termo de Colaboração, substituindo assim os antigos convênios.

Os repasses às entidades são realizados a cada cinco meses, conforme estabelecido no Plano de Trabalho. O repasse da segunda parcela de 2019 às entidades foi realizado no mês de setembro. Ressalta-se que, a partir de janeiro de 2019, o Estado regularizou os repasses previstos e mantém em dia os pagamentos para as parcerias mantidas.

### **Executar o Plano Estadual de Regionalização dos Serviços de Proteção Social Especial**

A regionalização dos Serviços de Proteção Especial pelo Estado vem sendo executado atualmente por meio dos CREAS Regionais, quais são: CREAS Regional Vale do Rio Doce, CREAS Regional Mucuri, CREAS Regional Alto Jequitinhonha e CREAS Regional Médio e Baixo Jequitinhonha; além do cofinanciamento de um CREAS Regional não reordenado – Morada Nova de Minas – e quatro CREAS no modelo municipalizado - Paineiras, Monte Alegre de Minas, Canápolis e Padre Paraíso. A estratégia da regionalização é voltada para os municípios de pequeno porte, sem cobertura de serviços de Proteção Social Especial. Ressalta-se que municípios de pequeno porte apresentam,



muitas vezes, baixa demanda para organização de determinados serviços de PSE. Nesses casos, a regionalização se coloca como estratégia fundamental de gestão para garantir o acesso da população a seus direitos.

### **3.2 Trabalho e Emprego**

#### **Projeto Rede de oferta e demanda por Educação Profissional**

Procurada pelo Ministério da Educação (MEC) para coordenar o processo de repactuação dos saldos do Pronatec, a Sedese identificou, junto ao Ministério, os valores a serem repactuados em um total de R\$ 116.481.252,18:

- SEE: R\$ 72.738.315,35
- SEDE: R\$ 21.415.759,03
- UTRAMIG: R\$ 12.488.351,67
- UNIMONTES: R\$ 9.838.826,12

Procedeu-se então a análise dos dados de mercado de trabalho ao mesmo tempo em que se buscou articulação com os órgãos estaduais ofertantes com o intuito de definir os parâmetros definidores da oferta de vagas.

A partir de dados de fontes oficiais como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), foi realizada uma análise do mercado com o recorte para atividades que valorizam qualificação técnica. Este modelo permite captar a dinâmica do mercado de trabalho na absorção de mão de obra para identificar cursos com maior potencial de empregabilidade para os egressos, considerando as características regionais, bem como as particularidades de públicos específicos, entre eles, das pessoas com deficiência. O modelo, validado pelos Ministérios da Educação e da Economia, está sendo utilizado pelos órgãos estaduais ofertantes com o intuito de aumentar a efetividade dos cursos de educação profissional.

Após alinhamento entre os entes estaduais, foi feita apresentação da metodologia ao MEC e ao Ministério da Economia que reforçaram a necessidade de que a oferta de cursos esteja alinhada à demanda por profissionais apresentada pelo mercado.

Os próximos passos são a pactuação junto ao MEC para utilização dos saldos e início da execução dos cursos em 2020.



## **Programa de Economia Solidária**

O desenvolvimento da economia popular solidária é uma das prioridades da Sedese. As reuniões do Conselho Estadual de Economia Popular Solidária (CEEPS) têm ocorrido regularmente e as discussões realizadas nesse âmbito tem pautado a política de maneira permanente. No mês de setembro foi realizada a eleição dos membros da sociedade civil neste conselho, reforçando sua representatividade e participação democrática.

No mês de julho a Sedese patrocinou a viagem de 38 empreendimentos de 16 municípios mineiros, selecionados por comissão estabelecida pelo CEEPS, à FEICOOP – Feira Internacional do Cooperativismo e Feira Latino Americana de ECOSOL ocorrida em Santa Maria-RS. A já tradicional participação dos empreendedores de Minas Gerais nessa feira permite, além da comercialização dos produtos, o fortalecimento do modelo de produção solidária através da articulação com os diversos parceiros.

Até o final do ano, serão concluídos os preparativos para a realização das Feiras Regionais e Estadual de Economia Solidária com recursos destinados pela Comissão de Participação Popular da ALMG. Durante as feiras ocorrerá a revisão do Plano Estadual de Economia Popular Solidária, primeiro nas feiras regionais e, posteriormente, na feira estadual que consolidará as contribuições regionais e entregará o Plano revisado.

## **Atendimentos no SINE**

O Sistema Nacional de Emprego em Minas Gerais conta com 133 unidades espalhadas pelo estado, das quais 31 são geridas pelo Governo do Estado no modelo UAI e uma é gerida diretamente pela Sedese.

Até o mês de agosto, foram realizados 1.318.223 atendimentos nessas unidades, foram oferecidas 56.583 vagas de trabalho, 23.726 colocações no mercado de trabalho e 398.696 requerimentos de seguro desemprego.

## **Realização do Dia D**

O Dia D representa o Dia da Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho. É um dia dedicado à promoção da empregabilidade das pessoas com deficiência em Minas Gerais a partir da ampliação da oferta de vagas de emprego às pessoas com deficiência e reabilitados do INSS. Nesse dia, é possível realizar o cadastro ou atualizar as informações cadastrais desses trabalhadores e encaminhá-los às vagas disponíveis.



Essa ação é feita em parceria com os postos de atendimento do SINE, Ministério da Economia (através da Superintendência Regional de Trabalho e Emprego – SRTE-MG), Governo do Estado e prefeituras.

A ação é realizada em dois momentos. O primeiro, “Dia D Empregador”, é dedicado às empresas, com intuito de mobilização destas acerca do cadastro das vagas para PCDs no sistema do SINE, bem como esclarecimento e orientações sobre a Lei de Cotas (art. 93, da Lei nº 8.213/91) e a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/15). Esse evento aconteceu no dia 17/09, no Centro Público de Promoção do Trabalho da Gameleira, em Belo Horizonte, com a participação de cerca de 200 representantes de empresas. Como resultado, foram abertas em 10 dias mais de 600 vagas exclusivas para pessoas com deficiência.

O segundo momento, “Dia D Trabalhador”, constitui, propriamente, o momento principal da ação, dedicado ao atendimento dos trabalhadores com deficiência.

Além da ação em todos os SINEs de Belo Horizonte, ela acontece também em Juiz de Fora; Passos; Uberlândia; Timóteo; Coronel Fabriciano; Ponte Nova; Caratinga; Teófilo Otoni; Muriaé; Uberaba; Conceição das Alagoas; Araxá; Paracatu; São João del Rei; Ituiutaba; Patos de Minas; Divinópolis; Betim; Contagem.

### **3.3 Direitos Humanos**

#### **Sistema Estadual de Direitos Humanos - Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos**

##### O que é o projeto?

Cadastrar e identificar as violações de direitos, utilizando de parâmetros adequados para o atendimento humanizado e encaminhamentos corretos, conforme pactuação junto à rede regional dos fluxos dos serviços, ações e programas.

##### Por que será desenvolvido?

Elevada incidência de violações de direitos que acometem os grupos vulnerabilizados e uma baixa Integração entre as redes de políticas públicas para promoção, prevenção e proteção de direitos humanos aos cidadãos no Estado de Minas Gerais.



Quem são os envolvidos?

Cidadãos acometidos por alguma violação de direitos humanos. Atuação intergovernamental com instituições do Poder Público e da iniciativa privada, iniciativas das organizações da sociedade civil.

Como vai ser desenvolvido?

(a) Implementação de sistema eletrônico para monitoramento e avaliação em direitos humanos (SIMA) nos municípios;

(b) Estabelecimento de instrumento de parceria com os órgãos setoriais para fortalecimento da rede regional nos municípios;

(c) Construção e publicização da Plataforma Web (site) para consulta, suporte técnico aos gestores, profissionais sociedade civil e cidadãos dos municípios.

O conjunto das ações acima compõe a modelagem da Rede de Proteção Integral, que será desenvolvida inicialmente aos seguintes grupos: Mulheres em situação de violência; Idosos em situação de violência; Pessoa com deficiência em situação de violência.

Onde será desenvolvido?

- Regional de Teófilo Otoni - 1ª visita realizada em 01/10/2019. (Rede Mulher)
- Centro de Referência Risoleta Neves (Cerna) - iniciado em 18/09/2019. (Rede Mulher)
- Sete equipamentos de Direitos Humanos da Prefeitura de Belo Horizonte - iniciado em 05/08/2019.
- Centros de Referência de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica municipais - pactuação prevista para outubro/2019.

**Escola de Formação em Direitos Humanos**

A Escola de Formação em Direitos Humanos (EFDH) é um programa da Sedese que visa efetivar um projeto sistêmico de educação em direitos humanos que permita ao estado cumprir seu papel de promover o conceito de direitos humanos, fortalecer a rede de proteção e promoção de direitos humanos e capacitar agentes públicos e membros da sociedade civil.



### Metodologias de atuação da EFDH

- Cursos EaD em Direitos Humanos Auto Instrucional – Execução contínua
- Cursos Telepresenciais em Direitos Humanos
- Cursos Presenciais em Direitos Humanos

Em 2019 foram atendidos 325 municípios e 3.584 pessoas capacitadas.

<b>Cursos concluídos - Online</b>	<b>Participantes</b>
Formação em Direitos Étnicos Raciais	899 pessoas certificadas 209 municípios
Formação em Direitos das Mulheres	816 pessoas certificadas 200 municípios
Formação em Direito dos Cidadãos em Situação de Rua	741 pessoas certificadas 169 municípios
Formação em Direitos das Pessoas LGBT e Identidade	571 pessoas certificadas
Formação em Direitos da Pessoa Idosa	557 pessoas certificadas

**Fonte:** Subsecretaria de Direitos Humanos/2019.

Cursos em andamento:

- Formação em Direitos das Crianças e Adolescentes;
- Formação Entendendo a Ditadura e as Comissões da Verdade;
- Grupo de Formação em Direitos Humanos;
- II Telepresencial em Direitos Humanos;
- 03 mini cursos sobre Direitos das Pessoas Idosas.

### **Unidades Interligadas de Registro Civil**

- 64 unidades interligadas de registro civil em funcionamento, em 44 municípios;
- Número de certidões emitidas nas Unidades Interligadas: 229.108 até 02/10/2019;
- Implantação de 07 unidades em 2019.
- Previsão de implantação das Unidades Interligadas em 2019:
  1. Carangola - Casa de Caridade Carangola
  2. Uberaba - Hospital Universitário Mário Palmério



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**Gabinete**

<b>Unidades Interligadas de Registro Civil implantadas</b>			
<b>Nº</b>	<b>Município</b>	<b>Entidade</b>	<b>Data de Implantação</b>
1	Betim	Hospital Unimed Betim	17/09/2019
2	João Pinheiro	Hospital Municipal Antônio Carneiro Valadares	25/06/2019
3	Formiga	Santa Casa de Caridade de Formiga	13/05/2019
4	Barão de Cocais	Hospital Municipal Waldemar das Dores	08/05/2019
5	Governador Valadares	UNIMED	18/03/2019
6	Manhuaçu	Hospital César Leite	18/02/2019
7	Ouro Preto	Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto	18/01/2019
8	Divinópolis	Hospital São João de Deus	26/11/2018
9	Ubá	Hospital Santa Isabel	25/09/2018
10	Belo Horizonte	Hospital Neocenter	13/09/2018
11	Montes Claros	Hospital das Clínicas Dr. Mário Ribeiro da Silveira	23/04/2018
12	Nova Lima	Hospital Vila da Serra	26/03/2018
13	Passos	Santa Casa de Misericórdia	22/02/2018
14	Belo Horizonte	Hospital Mater Dei	09/01/2018
15	Belo Horizonte	Maternidade Octaviano Neves	20/12/2017
16	Alfenas	Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	19/12/2017
17	Alfenas	Hospital Universitário Alzira Velano	19/12/2017
18	Uberaba	Hospital Assoc. Port. de B. Portuguesa 1 de Dezembro	06/12/2017
19	União de Minas	Santa Casa de Misericórdia de União	24/07/2017
20	Governador Valadares	Hospital São Vicente de Paulo	04/07/2017
21	Belo Horizonte	Hospital da Mulher e Maternidade Santa Fé	19/06/2017
22	Coronel Fabriciano	Unimed Metropolitano Vale do Aço	01/06/2017
23	Caratinga	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	31/05/2017
24	Belo Horizonte	Maternidade Unimed BH	05/04/2017
25	Itabira	Hospital Municipal Carlos Chagas	28/03/2017
26	Pouso Alegre	Hospital das Clínicas Samuel Libânio	20/03/2017
27	Juiz de Fora	Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus	12/12/2016
28	Curvelo	Hospital Imaculada Conceição	01/07/2016
29	Uberlândia	Hospital e Maternidade Mun. Dr. Odeldo Leão	30/06/2016
30	Timóteo	Hospital Vital Brazil	17/05/2016
31	Itaúna	Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Souza Moreira	09/09/2015
32	Sete Lagoas	Hospital Nossa Senhora das Graças	23/06/2015
33	Manhumirim	Hospital Padre Júlio Maria	06/05/2015
34	Várzea da Palma	Hospital Municipal e Pronto Soc.de Várzea da Palma	16/04/2015
35	Nova Lima	Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes	14/04/2015
36	Manga	Hospital FUNRURAL	03/09/2014
37	Vespasiano	Fundação Vespasianense de Saúde	28/08/2014
38	Januária	Hospital Municipal de Januária	29/07/2014
39	Capelinha	Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo	22/07/2014
40	Almenara	Fundação Deraldo Guimarães	17/07/2014
41	Salinas	Hospital Municipal Dr. Osvaldo Prediliano Santana	16/07/2014
42	Belo Horizonte	Hospital das Clínicas	13/06/2014
43	Brasília de Minas	Hospital Municipal Senhora Santana	11/06/2014
44	Itabira	Irmandade Nossa Senhora das Dores	10/06/2014
45	Montes Claros	Santa Casa de Misericórdia	21/05/2014
46	Montes Claros	Hospital Universitário Clemente de Faria	19/05/2014





<b>Unidades Interligadas de Registro Civil implantadas</b>			
<b>Nº</b>	<b>Município</b>	<b>Entidade</b>	<b>Data de Implantação</b>
47	Ribeirão das Neves	Hospital São Judas Tadeu	19/05/2014
48	Belo Horizonte	Hospital Risoleta Neves	08/05/2014
49	Belo Horizonte	Maternidade Odete Valadares	04/04/2014
50	Betim	Hospital Público Reg. Prof.Osvaldo Rezende Franco	04/04/2014
51	Belo Horizonte	Hospital Júlia Kubitschek	02/04/2014
52	Governador Valadares	Hospital Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro	01/04/2014
53	Belo Horizonte	IPSEMG	27/03/2014
54	Ibirité	Hospital Municipal de Ibirité	25/03/2014
55	Pirapora	Fundação Hospitalar Dr. Moises Magalhães Freire	12/03/2014
56	Campo Belo	Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo	06/03/2014
57	Belo Horizonte	Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	19/02/2014
58	Belo Horizonte	Hospital Odilon Behrens	18/02/2014
59	Teófilo Otoni	Associação Hospitalar Santa Rosália	14/02/2014
60	Janaúba	Fundação de Assistência Social de Janaúba	17/12/2013
61	Lavras	Santa Casa de Misericórdia de Lavras	10/12/2013
62	Ipatinga	Hospital Márcio Cunha	02/12/2013
63	Belo Horizonte	Hospital Sofia Feldman	22/07/2013
64	Contagem	Maternidade Municipal de Contagem	22/07/2013

**Fonte:** Subsecretaria de Direitos Humanos/2019.

### **3.4 Esporte**

#### **Esporte Educacional**

Em relação ao Esporte Educacional, no ano de 2019 foi executada a 17ª Edição dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), com etapas microrregionais (em cinquenta cidades-sede), regionais (em seis cidades-sede) e estadual (uma cidade-sede), totalizando a realização de 18 modalidades convencionais e paralímpicas. Os campeões da Etapa Estadual do JEMG representam o Estado de Minas Gerais nos Jogos Escolares da Juventude- JEJ, organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil – COB, e nas Paralimpíadas Escolares, organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. Além disso, será publicado edital para realização do Programa Geração Esporte, que prevê a implantação de núcleos para acesso à prática esportiva para cerca de 2.000 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, que se encontram em vulnerabilidade social. Neste ano, serão priorizados municípios da Regional Sedese Teófilo Otoni.



## **Observatório do Esporte**

No âmbito do Observatório do Esporte, está planejada realização de qualificação a distância em temáticas relacionadas à cadeia produtiva do Esporte (incluindo as outras dimensões da temática). A primeira qualificação EaD a ser disponibilizada será sobre a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte ainda em 2019.

## **Esporte de Rendimento**

No eixo de Esporte de Rendimento, está em andamento a execução e o monitoramento da edição de 2018 do Bolsa Atleta e Bolsa Técnico. Foi publicado no dia 27 de agosto o Edital 2019 contemplando as modalidades paralímpicas. Em breve será lançado Edital que contemplará as modalidades olímpicas.

## **ICMS Esportivo**

No âmbito do ICMS Esportivo, a Sedese prevê o repasse de R\$ 10 milhões em 2019 a 374 municípios, com base no desenvolvimento de atividades esportivas. Foi publicado o “Relatório dos Indicadores Definitivos do ICMS Solidário - Critério Esportes” em 24 de setembro de 2019, com base nas 10.602 atividades esportivas realizadas em 2018 e comprovadas pelos municípios. Os 404 municípios relacionados no relatório receberão repasses em 2020. Os números são muito positivos, com publicação do relatório 67 dias antes do que no ano anterior (que foi publicado em 30/11/2018), mesmo com um aumento de 8,02% no número de municípios e de 2,08% no volume de programas/projetos esportivos analisados.

## **Realização da Copa América**

Em 2019 foi realizada no Brasil a 46ª Edição da Conmebol Copa América. Belo Horizonte foi sede de 5 jogos, dentre eles a semifinal entre Brasil e Argentina. Uma parceria realizada entre a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) e a Sedese permitiu que projetos sociais como Casa Lar da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAES), Bom na Bola, Bom na Vida, Brumadinho Futebol Clube, e ações sociais do Instituto Bacana Demais, além de alunos da UTRAMIG e projetos para Pessoas com Deficiência do Cefet/MG e da Escola Municipal Frei Leopoldo, pudessem acompanhar as partidas da Copa América entre Bolívia x Venezuela e Equador x Japão, que aconteceram



nos dias 22/6 e 24/6, em Belo Horizonte, no Mineirão. Ao todo foram disponibilizados 800 ingressos sociais para os dois jogos.

### **Melhoria da Qualidade do Material Esportivo**

A Subsecretaria de Esportes realizou pesquisas com outros estados e municípios com vistas a melhorar a especificação do material esportivo adquirido pela pasta, buscando proporcionar um material de melhor qualidade aos beneficiários. Os resultados estão sendo analisados pela área técnica e serão utilizados no próximo Edital a ser publicado pela secretaria, em 2020.

### **3.5 Políticas sobre Drogas**

#### **Execução das ações: “Cine Comunidade” e “Mais um Papo: quando o assunto é drogas o diálogo é fundamental”**

Trata-se da realização de ações estruturadas de orientação técnica e prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, implementadas pelo Centro de Referência Estadual em Álcool e outras Drogas (CREAD) e destinadas a jovens beneficiários de projetos sociais, técnicos de áreas afetas à política sobre drogas, bem como usuários de álcool e outras drogas, famílias e ao público em geral.

Foi implementada parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e com a Associação Profissionalizante do Menor (ASSPROM) e entre os meses de maio e junho de 2019 foram realizadas 19 ações, número que no monitoramento dos meses de agosto e setembro já computa 52 ações, cumulativamente.

#### **Implementação projetos de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas**

A Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico, Programa de ação continuada instituído pelo Decreto Estadual nº 44.107/2005, visa a implementação de ações estruturadas nos eixos de prevenção, acolhimento e reinserção social e produtiva de dependentes químicos. Para operacionalização deste objetivo, o Programa seleciona e celebra parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atuam na atenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas e desenvolvem ações nos eixos de interesse do Programa.



No eixo Prevenção, entre os meses de janeiro a junho de 2019, foram realizados 25.222 procedimentos e em agosto este número já alcançou 32.723 procedimentos. Importante destacar que, no segundo quadrimestre houve o encerramento da parceria com 5 OSCs na modalidade de prevenção, o que resultou em redução da capacidade de atendimento. Contudo, para mitigar estes impactos já se encontra em análise jurídica um novo Edital de Chamamento Público.

### **Registro Cadastral de Organizações da Sociedade Civil de Atenção em Álcool, Tabaco e outras Drogas (RECAD)**

Gerido pela Subsecretaria de Políticas sobre Drogas, o Registro Cadastral das Organizações da Sociedade Civil de Atenção em Álcool, Tabaco e outras Drogas (RECAD) tem por finalidade dar transparência à situação formal e legal das Organizações da Sociedade Civil de Atenção em Álcool, Tabaco e outras Drogas que celebram termo de fomento, colaboração, parcerias e instrumentos congêneres com órgãos que compõem a estrutura orgânica do Poder Executivo de Minas Gerais. O RECAD é requisito indispensável para emissão do atestado do Cadastro Geral de Convenientes (CAGEC), da Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), com as Organizações da Sociedade Civil de Atenção em Álcool, Tabaco e outras Drogas, conforme Resolução Conjunta SEGOV/CGE nº 01, de 26 de maio de 2017 e suas alterações.

Trata-se de serviço continuado e até o mês de setembro de 2019 foram emitidos 135 atestados de Registro Cadastral para Organizações da Sociedade Civil da Atenção em Álcool, Tabaco e outras Drogas. Atualmente, o RECAD concede benefício de 25% de desconto na conta de água da Copasa.

### **Execução dos projetos de acolhimento (comunidades terapêuticas)**

A Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico, Programa de ação continuada instituído pelo Decreto Estadual nº 44.107/2005, visa a implementação de ações estruturadas nos eixos de prevenção, acolhimento e reinserção social e produtiva de dependentes químicos. Para operacionalização deste objetivo o Programa seleciona e celebra parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atuam na atenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas e desenvolvem ações nos eixos de interesse do Programa.

No eixo Acolhimento, entre os meses de janeiro a junho de 2019, foram realizados 10.440 atendimentos e, até o mês de agosto de 2019, cumulativamente já são computados



15.526 atendimentos. A média mensal de pessoas atendidas é de 336, para as quais são dispensados atendimentos psicossociais diários.

### **Execução dos projetos de reinserção social e produtiva**

A Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico, Programa de ação continuada instituído pelo Decreto Estadual nº 44.107/2005, visa a implementação de ações estruturadas nos eixos de prevenção, acolhimento e reinserção social e produtiva de dependentes químicos. Para operacionalização deste objetivo o Programa seleciona e celebra parcerias com Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atuam na atenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas e desenvolvem ações nos eixos de interesse do Programa.

No eixo reinserção social e produtiva de dependentes químicos, entre os meses de janeiro a junho de 2019 foram realizados 12.608 atendimentos e, até agosto de 2019, de forma cumulativa são computados 20.067 atendimentos em projetos de reinserção social e produtiva. No segundo quadrimestre houve o encerramento de parcerias desta modalidade de atenção, entretanto, já se encontra em análise jurídica um novo Edital de Chamamento Público.

### **3.6 Integração e Segurança Alimentar**

#### **Realizar a Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional**

Conforme previsão, entre setembro e novembro de 2019 serão realizadas 17 Conferências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional, que antecedem a Conferência Estadual que está prevista para ocorrer em 2 e 3 de dezembro de 2019. Encontra-se em andamento processo de contratação para realização da Conferência Estadual.

#### **Elaboração do V Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional**

O IV Plano (atual) está vigente até o fim de 2019 e está em monitoramento. O início da elaboração do V Plano está previsto para o primeiro semestre de 2020 a partir das deliberações da VII Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional prevista para ocorrer em 2 e 3 de dezembro de 2019.



## **Implementar o Observatório de Desenvolvimento Social**

O novo decreto de competências da Sedese, que estabelece a criação da diretoria do Observatório de Desenvolvimento Social, ainda não foi publicado. Mas, mesmo que ainda não esteja formalmente instituído, o Observatório já possui uma equipe estruturada que desenvolve indicadores e estudos para uso interno da Secretaria e fomenta a integração entre as unidades setoriais de monitoramento das áreas finalísticas.

Um dos principais produtos do Observatório de Desenvolvimento Social até o momento é o Índice Mineiro de Vulnerabilidade (IMV), que foi elaborado pela referida diretoria com a colaboração dos técnicos de monitoramento das áreas finalísticas da Secretaria e de pesquisadores da Fundação João Pinheiro. A metodologia está concluída e já foram gerados dados relativos a dezembro de 2018. Até o momento, os dados são de uso interno na Sedese.

Como próximos passos, o Observatório irá disponibilizar, em uma plataforma virtual, dados agregados (para o estado, regionais de desenvolvimento social e municípios) relativos ao IMV. O motivo pelo qual serão disponibilizados na plataforma somente resultados agregados deve-se à confidencialidade dos dados do Cadastro Único (CadÚnico).

No que se refere à aplicabilidade do IMV nas políticas desenvolvidas no escopo da Sedese, tem-se que, ainda esse ano, o IMV será utilizado no fluxo de implementação do projeto Percursos Gerais - Trajetória para Autonomia. Na execução do projeto, o IMV servirá para o levantamento de públicos prioritários no território e, além disso, para o acompanhamento das potenciais mudanças nas condições estruturais de vida das famílias atendidas. Através do IMV, portanto, será possível identificar as famílias mais multidimensionalmente vulneráveis no CadÚnico, fazer a priorização do atendimento e acompanhar possíveis mudanças observáveis na vida do público atendido.



#### **4. Anexos – Relatórios SIGPlan**



# RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA  
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E  
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**





O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (01481)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)</b>						
OPERACIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS E COMISSÕES DE DIREITOS HUMANOS (4002)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
PREVENÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (4540)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
OPERACIONALIZAÇÃO DA CASA DE DIREITOS HUMANOS (4544)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
OPERACIONALIZAÇÃO DAS CENTRAIS DE INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS (4545)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS (4547)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE DIREITOS HUMANOS (4624)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
<b>Programa: MINAS SEM FOME (0073)</b>						
FORMAÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS E VARIETAIS. (4279)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
<b>Programa: CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (0125)</b>						
ESTRUTURAÇÃO E FINANCIAMENTO SOLIDÁRIO DE UNIDADES PRODUTIVAS (4562)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PARA COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS (4564)	0,00	☹️	0,00	☹️	-	☹️
INCLUSÃO PRODUTIVA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NAS COLETAS SELETIVAS SOLIDÁRIAS (4566)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
FOMENTO AOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICO SOLIDÁRIOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (4567)	0,00	☹️	4,12	☹️	0,00	☹️
FORMAÇÃO E ACESSORAMENTO A EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS (4639)	116,00	😊	87,60	😊	1,32	😞
<b>Programa: INCLUSÃO PRODUTIVA PARA O MUNDO DO TRABALHO (0127)</b>						
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (4423)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
IMPLANTAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR (4570)	98,27	😊	51,59	☹️	1,90	😞
FORTELECIMENTO DOS CONSELHOS DE TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA (4681)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
<b>Programa: SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (0128)</b>						
MOBILIZAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E FORMAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS E DA SOCIEDADE CIVIL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL SUTENTÁVEL DE MINAS GERAIS (2098)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL EM SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (2120)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
<b>Programa: NOSSA CIDADE MELHOR (0147)</b>						
COORDENAÇÃO E APOIO À POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (4554)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ASSESSORIA TÉCNICA A MUNICÍPIOS E A ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL QUE PROMOVEM O ACESSO À MORADIA DE INTERESSE SOCIAL (4651)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
<b>Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (0151)</b>						
COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA POBREZA NO CAMPO: NOVOS ENCONTROS (4450)	100,00	😊	33,11	☹️	3,02	😞
APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVAL DA REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA CAMPONESA (4571)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
APOIO FINANCEIRO E MATERIAL A INSTITUIÇÕES NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (4580)	-	☹️	1.464,17	😞	-	☹️
<b>Programa: MINAS ESPORTIVA (0178)</b>						
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESPORTIVA (4482)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
GESTÃO DE LEIS DE INCENTIVO AO ESPORTE (4499)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE EDUCACIONAL (4551)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
GERAÇÃO ESPORTE, INICIAÇÃO ESPORTIVA NO CONTRATURNO ESCOLAR (4557)	-	☹️	-	☹️	-	☹️

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA**  
**UO: SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (01481)**

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Ago % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Ago % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Ago (A/B)	Farol
<b>Programa: POLÍTICAS SOBRE DROGAS (0194)</b>						
PREVENÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS (4128)	-	☹	-	☹	-	☹
REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL NA ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO (4599)	-	☹	-	☹	-	☹
<b>Programa: INCLUSÃO SOCIAL DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL (0220)</b>						
COORDENAÇÃO E OFERTA DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM REGIÕES INTRAURBANAS (4684)	-	☹	-	☹	-	☹
<b>Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)</b>						
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	99,73	😊	1,00	😊
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	83,47	😊	74,96	😊	1,11	😊
COORDENAÇÃO DAS DIRETORIAS REGIONAIS (2992)	100,00	😊	62,26	☹	1,61	☹

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)

## Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS E COMISSÕES DE DIREITOS HUMANOS (4002)

Produto: COMITÊ OU COMISSÃO MANTIDO Unid. de Medida: COMITÊ/COMISSÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	0	0	0	-	-	-
Financeiro	0,00	3.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

## Ação: PREVENÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (4540)

Produto: CONFLITO INTERMEDIADO Unid. de Medida: CONFLITO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	5	0	5	-	100,00	-
Financeiro	0,00	2.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Conforme decreto de programação orçamentária para o exercício de 2019 não foi possível autorizar despesas com viagens para realização de visita in loco para mediação dos conflitos no interior.

## Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DA CASA DE DIREITOS HUMANOS (4544)

Produto: UNIDADE IMPLANTADA/MANTIDA Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	0,00	300.000,00	50.000,00	1.714,39	250.000,00	16,67	0,57
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>1.714,39</b>	<b>250.000,00</b>	<b>16,67</b>	<b>0,57</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO		DESEMPENHO		DESEMPENHO	

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	0	0	0	-	-	-
Financeiro	0,00	300.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

## Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DAS CENTRAIS DE INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS (4545)

Produto: SERVIÇO IMPLANTADO E MANTIDO Unid. de Medida: SERVIÇO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.2	0,00	129.769,60	0,00	0,00	129.769,60	0,00	0,00
TOTAL	0,00	129.769,60	0,00	0,00	129.769,60	0,00	0,00

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	1	0	1	-	100,00	-
Financeiro	0,00	129.769,60	0,00	0,00	-	0,00	-

## Ação: IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS (4547)

Produto: CENTRO DE REFERÊNCIA IMPLANTADO/MANTIDO Unid. de Medida: CENTRO DE REFERÊNCIA

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.2	0,00	1.157.707,80	0,00	0,00	1.157.707,80	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.157.707,80	0,00	0,00	1.157.707,80	0,00	0,00

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	4	0	4	-	100,00	-
Financeiro	0,00	1.157.707,80	0,00	0,00	-	0,00	-

## Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE DIREITOS HUMANOS (4624)

Produto: CONSELHO APOIADO Unid. de Medida: CONSELHO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	30.000,00	28.239,15	26.283,38	1.760,85	94,13	87,61
TOTAL	0,00	30.000,00	28.239,15	26.283,38	1.760,85	94,13	87,61

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	8	0	8	-	100,00	-
Financeiro	0,00	30.000,00	0,00	22.058,98	-	73,53	-

Programa: MINAS SEM FOME (0073)

## Ação: FORMAÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES CRIOLAS E VARIETAIS. (4279)

Produto: AGRICULTOR FAMILIAR BENEFICIADO Unid. de Medida: AGRICULTOR

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>300.000,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>300.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	300	300	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (0125)

## Ação: ESTRUTURAÇÃO E FINANCIAMENTO SOLIDÁRIO DE UNIDADES PRODUTIVAS (4562)

Produto: EMPREENDIMENTO BENEFICIADO Unid. de Medida: EMPREENDIMENTO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00
3.71.1	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>160.000,00</b>	<b>160.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>160.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	43	43	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	160.000,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-



**Ação: ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PARA COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS (4564)**Produto: **ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO IMPLANTADO** Unid. de Medida: **ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	435.000,00	435.000,00	0,00	0,00	435.000,00	0,00	0,00
3.71.1	45.000,00	45.000,00	206,00	206,00	44.794,00	0,46	0,46
4.10.3	0,00	111.150,00	0,00	0,00	111.150,00	0,00	0,00
4.24.1	0,00	176.505,00	0,00	0,00	176.505,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>480.000,00</b>	<b>767.655,00</b>	<b>206,00</b>	<b>206,00</b>	<b>767.449,00</b>	<b>0,03</b>	<b>0,03</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	16	16	6	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	480.000,00	767.655,00	181.124,20	0,00	0,00	0,00	0,00

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

Os status físico e orçamentário críticos se devem ao fato de que ação será realizada com recurso de emenda da comissão de participação popular. A liberação deste recurso ocorreu, oficialmente, no dia 18/09 (Processo SEI nº 1480.01.0002678/2019-38). Dessa forma, serão realizadas as tratativas junto a entidade APJ, indicada para realização das Feiras Regionais de Economia Solidária.

**Ação: INCLUSÃO PRODUTIVA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NAS COLETAS SELETIVAS SOLIDÁRIAS (4566)**Produto: **CATADOR DAS COLETAS SELETIVAS SOLIDÁRIAS/PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDO/A** Unid. de Medida: **PESSOA****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	0,00	330.538,80	4.550,00	0,00	325.988,80	1,38	0,00
3.10.4	320.000,00	320.000,00	0,00	0,00	320.000,00	0,00	0,00
3.71.1	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00
4.24.1	0,00	457.077,15	0,00	0,00	457.077,15	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>325.000,00</b>	<b>1.112.615,95</b>	<b>4.550,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.108.065,95</b>	<b>0,41</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	100	100	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	325.000,00	1.112.615,95	0,00	0,00	0,00	0,00	-

**Ação: FOMENTO AOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICO SOLIDÁRIOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (4567)**Produto: **EMPREENDIMENTO APOIADO** Unid. de Medida: **EMPREENDIMENTO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	0,00	26.911,61	0,00	0,00	26.911,61	0,00	0,00
3.24.1	0,00	791.177,12	0,00	0,00	791.177,12	0,00	0,00
3.71.1	5.000,00	5.000,00	412,00	412,00	4.588,00	8,24	8,24
3.71.3	0,00	5.717,73	0,00	0,00	5.717,73	0,00	0,00

4.10.3	0,00	56.263,20	0,00	0,00	56.263,20	0,00	0,00
4.24.1	0,00	104.748,60	0,00	0,00	104.748,60	0,00	0,00
4.71.3	0,00	24.650,76	0,00	0,00	24.650,76	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.000,00</b>	<b>1.014.469,02</b>	<b>412,00</b>	<b>412,00</b>	<b>1.014.057,02</b>	<b>0,04</b>	<b>0,04</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		4,12		0,00	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	12	12	12	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	5.000,00	1.014.469,02	5.000,00	206,00	4,12	0,02	4,12

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

A inexecução do atendimento aos 12 empreendimentos programados para Junho ocorreu devido ao vencimento do convênio 822621/2015, que tinha como objeto a Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários de Comunidades Tradicionais. O convênio teve a prorrogação negada pelo concedente (Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos), que condicionou a prorrogação ao início do processo licitatório dos serviços a serem prestados na execução. Entretanto, não havia mais prazo para realização do processo pela SEDESE, o que fez com que o governo federal decidisse pelo encerramento do convênio.

**Outras informações de situação: 4º bimestre**




O evento descrito acima também inviabilizou as visitas para a localidade prevista no convênio, e consequentemente culminou na inexecução das diárias de servidor programadas para o período. A meta física será reprogramada para dezembro, tendo em vista a compra e entrega de equipamentos no âmbito do convênio 759450/2011.

**Ação: FORMAÇÃO E ACESSORAMENTO A EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS (4639)**Produto: **EMPREENDEDOR ATENDIDO** Unid. de Medida: **EMPREENDEDOR****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	0,00	16.000,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00
3.10.4	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
3.10.8	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.24.1	0,00	38.633,52	0,00	0,00	38.633,52	0,00	0,00
3.71.1	117.053,00	117.053,00	47.287,50	44.474,13	69.765,50	40,40	37,99
<b>TOTAL</b>	<b>267.053,00</b>	<b>221.686,52</b>	<b>47.287,50</b>	<b>44.474,13</b>	<b>174.399,02</b>	<b>21,33</b>	<b>20,06</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
116,00		87,60		1,32	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	225	233	50	58	25,78	24,89	116,00
Financeiro	267.053,00	221.686,52	50.000,00	43.800,43	16,40	19,76	87,60

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

A SEDESE atendeu a demanda do Fórum Mineiro de Economia Popular Solidária com a contratação de um ônibus, no valor de R\$ 42.096,00 (PROCESSO SEI Nº 1480.01.0000724/2019-28) para transporte dos empreendimentos, gestores públicos e entidades de apoio e fomento até Santa Maria - RS para participar da 26ª FEICOOP. O ônibus foi ocupado com 50 pessoas que participaram das atividades formativas e de comercialização no evento sendo que 38 empreendimentos foram contemplados com o transporte.

**Programa: INCLUSÃO PRODUTIVA PARA O MUNDO DO TRABALHO (0127)****Ação: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (4423)**Produto: **TRABALHADOR/JOVEM QUALIFICADO** Unid. de Medida: **TRABALHADOR/JOVEM****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00

<b>3.10.8</b>	400.000,00	420.943,26	0,00	0,00	420.943,26	0,00	0,00
<b>3.24.1</b>	0,00	6.599,48	6.599,48	6.599,48	0,00	100,00	100,00
<b>3.71.1</b>	7.000,00	7.000,00	2.500,00	427,10	4.500,00	35,71	6,10
<b>TOTAL</b>	<b>507.000,00</b>	<b>534.542,74</b>	<b>9.099,48</b>	<b>7.026,58</b>	<b>525.443,26</b>	<b>1,70</b>	<b>1,31</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	414	414	0	0	0,00	0,00	-
<b>Financeiro</b>	507.000,00	534.542,74	0,00	7.026,58	1,39	1,31	-

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

Foi realizado a capacitação de 44 agentes municipais de 17 cidades em maio de 2019, com a finalidade de formar multiplicadores de competências profissionais e sociais para trabalhadores dos Sine's e Cras/Creas. Até o momento, já foram certificados cerca de 160 trabalhadores por meio destes agentes multiplicadores. Essa ação alternativa foi motivada devido ao contingenciamento financeiro e pelo fato que a maior parte dos recursos são oriundos de emendas parlamentares.

**Outras informações de situação: 4º bimestre**

Entre julho e agosto (4º Bimestre) foram capacitados 86 trabalhadores por meio de agentes municipais e estaduais. A regionalização não ocorre de forma programada pois a ação depende da adesão voluntárias dos agentes multiplicadores de competências básicas em seus respectivos municípios.

**Ação: IMPLANTAÇÃO, MELHORIA E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR (4570)**Produto: **ATENDIMENTO REALIZADO** Unid. de Medida: **ATENDIMENTO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.71.1</b>	4.460.727,00	3.727.099,76	2.036.699,25	1.786.146,32	1.690.400,51	54,65	47,92
<b>TOTAL</b>	<b>4.460.727,00</b>	<b>3.727.099,76</b>	<b>2.036.699,25</b>	<b>1.786.146,32</b>	<b>1.690.400,51</b>	<b>54,65</b>	<b>47,92</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
98,27		51,59		1,90	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1.953.404	1.930.139	1.341.488	1.318.223	67,48	68,30	98,27
<b>Financeiro</b>	4.460.727,00	3.727.099,76	2.533.544,15	1.306.997,00	29,30	35,07	51,59

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

A baixa execução orçamentária no bimestre deve-se ao fato de que foi realizada a revisão do planejamento orçamentário para as áreas, tendo em vista os limites estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária para a fonte de recursos 71.1, que é a única fonte pagadora das despesas dessa ação. Com o objetivo de adequação a esses limites, foram realizadas alterações nas despesas contratuais, a exemplo das reduções realizadas no contrato da MGS. Outro ponto a destacar é fechamento da Central de Vagas em Montes Claros, o que ocasionou a redução de despesas continuadas.

**Ação: FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS DE TRABALHO E ECONOMIA SOLIDÁRIA (4681)**Produto: **OFICINA REALIZADA** Unid. de Medida: **QUANTIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.71.1</b>	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
--------	--	--------------	--	-----------------------	--

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	5	5	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Programa: SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (0128)

## Ação: MOBILIZAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E FORMAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS E DA SOCIEDADE CIVIL PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS (2098)

Produto: AÇÃO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	192.697,00	23.350,00	7.756,29	169.347,00	12,12	4,03
TOTAL	0,00	192.697,00	23.350,00	7.756,29	169.347,00	12,12	4,03

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	91	0	1	-	1,10	-
Financeiro	0,00	192.697,00	0,00	5.045,65	-	2,62	-

## Ação: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL EM SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (2120)

Produto: EVENTO REALIZADO E / OU PARTICIPADO Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	22.200,00	0,00	0,00	22.200,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	22.200,00	0,00	0,00	22.200,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	13	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	22.200,00	0,00	0,00	-	0,00	-

## Programa: NOSSA CIDADE MELHOR (0147)

## Ação: COORDENAÇÃO E APOIO À POLÍTICA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (4554)

Produto: PLANO ESTADUAL DE HABITAÇÃO REVISADO / IMPLANTADO Unid. de Medida: ETAPA

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Crédito autorizado Saldo de crédito Empenhado / Liquidado / crédito

G.F.P	Crédito inicial (A)	(B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	(B-C)	crédito autorizado - % (C/B)	autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	2	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

## Ação: ASSESSORIA TÉCNICA A MUNICÍPIOS E A ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL QUE PROMOVEM O ACESSO À MORADIA DE INTERESSE SOCIAL (4651)

Produto: ENTIDADE - MUNICÍPIO APOIADO Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	0	0	0	-	-	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

## Programa: APOIO ÀS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (0151)

## Ação: COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA POBREZA NO CAMPO: NOVOS ENCONTROS (4450)

Produto: PLANO ACOMPANHADO Unid. de Medida: PLANO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	570.000,00	542.763,00	74.758,02	57.436,50	468.004,98	13,77	10,58
<b>TOTAL</b>	<b>570.000,00</b>	<b>542.763,00</b>	<b>74.758,02</b>	<b>57.436,50</b>	<b>468.004,98</b>	<b>13,77</b>	<b>10,58</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		33,11		3,02	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00

<b>Financeiro</b>	570.000,00	542.763,00	173.447,86	57.436,50	10,08	10,58	33,11
-------------------	------------	------------	------------	-----------	-------	-------	-------

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

O programa de Enfretamento da Pobreza está sendo redesenhado, de acordo com as competências da Sedese. Portanto os acompanhamentos estão suspensos desde fevereiro até que tenhamos um desenho claro do escopo da ação para 2019. Ressalta-se que estamos em um período de replanejamento. A proposta para 2020 é contemplar famílias extremamente pobres do meio rural (localizada nos municípios da Regional de Teófilo Otoni) visando garantir segurança nutricional e alimentar para essas famílias.

**Ação: APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVAL DA REFORMA AGRÁRIA E AGRICULTURA CAMPONESA (4571)**

Produto: **FEIRA / FESTIVAL APOIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.71.1</b>	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.000,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	1	0	0	0,00	0,00	-
<b>Financeiro</b>	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

**Ação: APOIO FINANCEIRO E MATERIAL A INSTITUIÇÕES NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (4580)**

Produto: **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL / MUNICÍPIO APOIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.4</b>	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
<b>3.10.8</b>	12.340.596,00	12.993.604,50	0,00	0,00	12.993.604,50	0,00	0,00
<b>3.71.1</b>	329.363,00	1.062.990,24	989.151,09	514.756,45	73.839,15	93,05	48,43
<b>4.10.3</b>	0,00	6.200,00	0,00	0,00	6.200,00	0,00	0,00
<b>4.10.8</b>	17.581.506,00	15.740.277,06	35.000,00	35.000,00	15.705.277,06	0,22	0,22
<b>4.24.1</b>	0,00	299.775,00	0,00	0,00	299.775,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>30.451.465,00</b>	<b>30.302.846,80</b>	<b>1.024.151,09</b>	<b>549.756,45</b>	<b>29.278.695,71</b>	<b>3,38</b>	<b>1,81</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		1.464,17		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	350	351	0	1	0,29	0,28	-
<b>Financeiro</b>	30.451.465,00	30.302.846,80	35.000,00	512.459,95	1,68	1,69	1.464,17

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

Em junho/2019 foi solicitado crédito suplementar para atendimento a demanda formalizada por meio do Processo SEI nº 1480.01.0002377/2019-17, necessário a celebração de convênio de saída junto ao Serviço Social Autônomo -SERVAS SSA, que fora aprovado e cuja despesa foi liquidada em julho/2019.

**Programa: MINAS ESPORTIVA (0178)**

**Ação: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESPORTIVA (4482)**

Produto: **AÇÃO REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	120.211,34	59.149,63	44.751,85	61.061,71	49,20	37,23
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>120.211,34</b>	<b>59.149,63</b>	<b>44.751,85</b>	<b>61.061,71</b>	<b>49,20</b>	<b>37,23</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	25	0	8	-	32,00	-
Financeiro	0,00	120.211,34	0,00	32.570,86	-	27,09	-

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Em atendimento aos limites definidos pelo Decreto 47.615 de 07/02/2019, a SEESP precisou readequar o planejamento das ações devido ao cenário de restrição orçamentária e fiscal atual. A execução orçamentária está destinada ao pagamento dos estagiários da Secretaria. A execução física conta com a manutenção dos sites e sistemas da Secretaria A ação foi executada até o mês de junho na UO 1671, tendo sido transposta para a UO 1481 em julho após a reforma administrativa

## Ação: GESTÃO DE LEIS DE INCENTIVO AO ESPORTE (4499)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.45.1	0,00	1.203.639,54	0,00	0,00	1.203.639,54	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.203.639,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.203.639,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	0	0	0	-	-	-
Financeiro	0,00	1.203.639,54	0,00	0,00	-	0,00	-

## Ação: DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE EDUCACIONAL (4551)

Produto: ALUNO ATENDIDO Unid. de Medida: ALUNO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.38.1	0,00	18.793,50	0,00	0,00	18.793,50	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>18.793,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.793,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG -	Meta reprogramada -	Programado	Realizado	Realizado Jan/Ago / meta	Realizado Jan/Ago / meta	Realizado Jan/Ago /
-------------	---------------------	------------	-----------	--------------------------	--------------------------	---------------------

	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Jan/Ago (C)	Jan/Ago (D)	PPAG - % (D/A)	reprogramada - % (D/B)	Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	0	0	0	0	-	-	-
<b>Financeiro</b>	0,00	18.793,50	0,00	0,00	-	0,00	-

**Ação: GERAÇÃO ESPORTE, INICIAÇÃO ESPORTIVA NO CONTRATURNO ESCOLAR (4557)**Produto: **ESTUDANTE ATENDIDO** Unid. de Medida: **ESTUDANTE**





# **RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL**

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA  
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS,  
PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

## UO: SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA (01651)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: POLÍTICAS DE PROTEÇÃO DE DIREITOS HUMANOS (0022)</b>						
PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE - PPCAAM (4043)	103,33		87,24		1,18	
PROGRAMA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS E TESTEMUNHAS AMEAÇADAS - PROVITA (4044)	105,00		-		-	
PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS - PPDDH (4045)	104,62		-		-	
INDENIZAÇÕES A VÍTIMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS (4047)	-		-		-	
ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A JUVENTUDE NEGRA (4153)	-		-		-	
PROTEÇÃO EMERGENCIAL ÀS PESSOAS AMEAÇADAS (4280)	-		-		-	
ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER (4650)	-		-		-	
<b>Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)</b>						
OPERACIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS E COMISSÕES DE DIREITOS HUMANOS (4002)	100,00		52,68		1,90	
IMPLEMENTAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MEMORIAL DE DIREITOS HUMANOS CASA DA LIBERDADE (4156)	-		-		-	
ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS ESTADUAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS A PÚBLICOS ESPECÍFICOS (4274)	-		-		-	
MANUTENÇÃO DO CENTRO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (4281)	-		-		-	
PREVENÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (4540)	228,57		-		-	
OPERACIONALIZAÇÃO DA CASA DE DIREITOS HUMANOS (4544)	100,00		54,32		1,84	
OPERACIONALIZAÇÃO DAS CENTRAIS DE INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS (4545)	33,33		31,92		1,04	
IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS (4547)	100,00		-		-	
PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (4548)	-		-		-	
OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE DIREITOS HUMANOS (4624)	100,00		75,22		1,33	
RESPEITO À DIVERSIDADE RELIGIOSA, PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E ENFRENTAMENTO DO RACISMO (4652)	-		-		-	
<b>Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)</b>						
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00		157,34		0,64	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	121,33		109,12		1,11	

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: **POLÍTICAS DE PROTEÇÃO DE DIREITOS HUMANOS (0022)**Ação: **PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE - PPCAAM (4043)**Produto: **PESSOA ATENDIDA / PROTEGIDA** Unid. de Medida: **PESSOA**

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.3</b>	0,00	1.980.499,41	1.980.499,41	1.980.499,41	0,00	100,00	100,00
<b>3.24.1</b>	1.000.000,00	1.436.219,47	436.219,47	436.219,47	1.000.000,00	30,37	30,37
<b>TOTAL</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>3.416.718,88</b>	<b>2.416.718,88</b>	<b>2.416.718,88</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>70,73</b>	<b>70,73</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
<b>103,33</b>		<b>87,24</b>		<b>1,18</b>	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	30	31	30	31	103,33	100,00	103,33
<b>Financeiro</b>	1.000.000,00	3.416.718,88	500.000,00	436.219,47	43,62	12,77	87,24




Ação: **PROGRAMA DE PROTEÇÃO A VÍTIMAS E TESTEMUNHAS AMEAÇADAS - PROVITA (4044)**Produto: **PESSOA ATENDIDA / PROTEGIDA** Unid. de Medida: **PESSOA**

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.24.1</b>	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
<b>105,00</b>		<b>-</b>		<b>-</b>	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	20	21	20	21	105,00	100,00	105,00
<b>Financeiro</b>	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: **PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS - PPDDH (4045)**Produto: **PESSOA ATENDIDA / PROTEGIDA** Unid. de Medida: **PESSOA**

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.24.1</b>	935.000,00	935.000,00	0,00	0,00	935.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>935.000,00</b>	<b>935.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>935.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL

104,62		-		-	
--------	--	---	--	---	--

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	65	68	65	68	104,62	100,00	104,62
Financeiro	935.000,00	935.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: INDENIZAÇÕES A VÍTIMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS (4047)

Produto: PESSOA BENEFICIADA Unid. de Medida: PESSOA

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA CONTRA A JUVENTUDE NEGRA (4153)

Produto: AÇÃO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.4	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	42.000,00	0,00	0,00
TOTAL	43.000,00	43.000,00	0,00	0,00	43.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	43.000,00	43.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: PROTEÇÃO EMERGENCIAL ÀS PESSOAS AMEAÇADAS (4280)

Produto: PESSOA ATENDIDA / PROTEGIDA Unid. de Medida: PESSOA

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.4	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00

TOTAL	101.000,00	101.000,00	0,00	0,00	101.000,00	0,00	0,00
-------	------------	------------	------	------	------------	------	------

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	200	200	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	101.000,00	101.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER (4650)

Produto: AÇÃO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.4	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00
TOTAL	701.000,00	701.000,00	0,00	0,00	701.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	4	4	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	701.000,00	701.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)

## Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DOS COMITÊS E COMISSÕES DE DIREITOS HUMANOS (4002)

Produto: COMITÊ OU COMISSÃO MANTIDO Unid. de Medida: COMITÊ/COMISSÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	50.000,00	47.000,00	2.634,10	2.634,10	44.365,90	5,60	5,60
TOTAL	50.000,00	47.000,00	2.634,10	2.634,10	44.365,90	5,60	5,60

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		52,68		1,90	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	6	6	6	6	100,00	100,00	100,00
Financeiro	50.000,00	47.000,00	5.000,00	2.634,10	5,27	5,60	52,68

## Justificativa de desempenho Jan-Ago



Devido ao contingenciamento orçamentário, estabelecido pelo decreto de programação orçamentária, não foi possível autorizar despesas com viagens de membros do interior para participação desses órgãos colegiados.

### Ação: IMPLEMENTAÇÃO, OPERACIONALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MEMORIAL DE DIREITOS HUMANOS CASA DA LIBERDADE (4156)

Produto: EQUIPAMENTO IMPLEMENTADO/MANTIDO Unid. de Medida: EQUIPAMENTO

#### SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.4	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>201.000,00</b>	<b>201.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>201.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

#### ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	201.000,00	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

### Ação: ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS ESTADUAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS A PÚBLICOS ESPECÍFICOS (4274)

Produto: PLANO ELABORADO/IMPLEMENTADO Unid. de Medida: PLANO

#### SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

#### ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	5	5	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

### Ação: MANUTENÇÃO DO CENTRO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (4281)

Produto: CENTRO IMPLANTADO/MANTIDO Unid. de Medida: CENTRO

#### SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>200.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL

-		-		-	
---	--	---	--	---	--

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: PREVENÇÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS (4540)

Produto: CONFLITO INTERMEDIADO Unid. de Medida: CONFLITO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	15.000,00	13.000,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00
TOTAL	15.000,00	13.000,00	0,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
228,57		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	15	16	7	16	106,67	100,00	228,57
Financeiro	15.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Conforme decreto de programação orçamentária para o exercício de 2019 não foi possível autorizar despesas com viagens para realização de visita in loco para mediação dos conflitos no interior.

## Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DA CASA DE DIREITOS HUMANOS (4544)

Produto: UNIDADE IMPLANTADA/MANTIDA Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.514.608,00	1.514.608,00	448.353,92	447.608,95	1.066.254,08	29,60	29,55
3.10.4	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.814.608,00	1.514.608,00	448.353,92	447.608,95	1.066.254,08	29,60	29,55

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		54,32		1,84	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.814.608,00	1.514.608,00	427.694,28	232.330,36	12,80	15,34	54,32

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Devido ao contingenciamento orçamentário, estabelecido pelo decreto de programação orçamentária, não foi possível autorizar despesas para manutenção do equipamento público, ocorrendo apenas a execução de despesas contratuais obrigatórias mínimas para sua manutenção.

## Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DAS CENTRAIS DE INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS (4545)

Produto: SERVIÇO IMPLANTADO E MANTIDO Unid. de Medida: SERVIÇO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.2	424.312,00	294.542,40	64.884,80	48.663,60	229.657,60	22,03	16,52
<b>TOTAL</b>	<b>424.312,00</b>	<b>294.542,40</b>	<b>64.884,80</b>	<b>48.663,60</b>	<b>229.657,60</b>	<b>22,03</b>	<b>16,52</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
33,33		31,92		1,04	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3	1	3	1	33,33	100,00	33,33
Financeiro	424.312,00	294.542,40	152.442,40	48.663,60	11,47	16,52	31,92

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Encontra-se em funcionamento a Central de Libras de Belo Horizonte. As outras duas centrais de libras encontram-se em processo de reativação junto aos outros dois municípios.

## Ação: IMPLEMENTAÇÃO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS (4547)




Produto: CENTRO DE REFERÊNCIA IMPLANTADO/MANTIDO Unid. de Medida: CENTRO DE REFERÊNCIA

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.2	1.200.000,00	42.292,20	0,00	0,00	42.292,20	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>42.292,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>42.292,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	4	4	4	4	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.200.000,00	42.292,20	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (4548)




Produto: AÇÃO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	280.000,00	280.000,00	0,00	0,00	280.000,00	0,00	0,00
3.24.1	100.000,00	800.399,04	700.399,04	700.399,04	100.000,00	87,51	87,51
<b>TOTAL</b>	<b>380.000,00</b>	<b>1.080.399,04</b>	<b>700.399,04</b>	<b>700.399,04</b>	<b>380.000,00</b>	<b>64,83</b>	<b>64,83</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	5	5	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	380.000,00	1.080.399,04	0,00	700.399,04	184,32	64,83	-

**Ação: OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE DIREITOS HUMANOS (4624)**

Produto: CONSELHO APOIADO Unid. de Medida: CONSELHO

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	139.004,00	109.004,00	26.228,01	26.228,01	82.775,99	24,06	24,06
<b>TOTAL</b>	<b>139.004,00</b>	<b>109.004,00</b>	<b>26.228,01</b>	<b>26.228,01</b>	<b>82.775,99</b>	<b>24,06</b>	<b>24,06</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		75,22		1,33	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	9	8	8	8	88,89	100,00	100,00
Financeiro	139.004,00	109.004,00	34.869,19	26.228,01	18,87	24,06	75,22

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

Conforme decreto de programação orçamentária para o exercício de 2019 não foi possível autorizar despesas com viagens para membros do interior de todas as instâncias de participação social.

**Ação: RESPEITO À DIVERSIDADE RELIGIOSA, PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL E ENFRENTAMENTO DO RACISMO (4652)**

Produto: AÇÃO APOIADA Unid. de Medida: AÇÃO

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.4	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>151.000,00</b>	<b>151.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	51	51	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	151.000,00	151.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

**Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)****Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)**

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.458.542,00	1.441.761,00	592.060,62	592.060,62	849.700,38	41,07	41,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.458.542,00</b>	<b>1.441.761,00</b>	<b>592.060,62</b>	<b>592.060,62</b>	<b>849.700,38</b>	<b>41,07</b>	<b>41,07</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		157,34		0,64	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.458.542,00	1.441.761,00	373.116,15	587.050,71	40,25	40,72	157,34

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

A ação em questão engloba as despesas contratuais realizadas no âmbito da SEDPAC. No início do exercício, tais despesas foram executadas com valores superiores, havendo a posterior realização de rescisões e reduções contratuais para atender aos limites estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária.

## Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	11.445.742,00	11.445.742,00	7.013.053,05	7.013.053,05	4.432.688,95	61,27	61,27
3.10.1	0,00	16.781,00	0,00	0,00	16.781,00	0,00	0,00
3.10.7	2.253.328,00	2.253.328,00	1.320.412,20	1.320.412,20	932.915,80	58,60	58,60
<b>TOTAL</b>	<b>13.699.070,00</b>	<b>13.715.851,00</b>	<b>8.333.465,25</b>	<b>8.333.465,25</b>	<b>5.382.385,75</b>	<b>60,76</b>	<b>60,76</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
121,33		109,12		1,11	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	195	182	150	182	93,33	100,00	121,33
Financeiro	13.699.070,00	13.715.851,00	6.635.383,41	7.240.304,64	52,85	52,79	109,12



# RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA  
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,







desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES (01671)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: MINAS ESPORTIVA (0178)</b>						
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESPORTIVA (4482)	83,33		58,75		1,42	
GESTÃO DE LEIS DE INCENTIVO AO ESPORTE (4499)	-		21,73		-	
GERENCIAMENTO DE ESTRUTURAS ESPORTIVAS (4504)	100,00		69,56		1,44	
DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE EDUCACIONAL (4551)	-		95,11		-	
BOLSA-ATLETA E BOLSA TÉCNICO (4555)	97,84		0,00		-	
GERAÇÃO ESPORTE, INICIAÇÃO ESPORTIVA NO CONTRATURNO ESCOLAR (4557)	-		-		-	
JOGOS DO INTERIOR DE MINAS - JIMI (4558)	-		-		-	
GESTÃO DO ICMS ESPORTIVO (5009)	-		-		-	
<b>Programa: INCENTIVO AO ESPORTE (0189)</b>						
PROMOÇÃO DO ESPORTE INDÍGENA (4138)	-		-		-	
AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS E DE LAZER (4507)	-		-		-	
APOIO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS (4508)	-		-		-	
APOIO AO ATLETA E AO PROFISSIONAL DO ESPORTE (4509)	-		-		-	
<b>Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)</b>						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00		50,20		1,99	
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00		99,07		1,01	
DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR (2018)	-		-		-	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	90,74		76,66		1,18	

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: MINAS ESPORTIVA (0178)

## Ação: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESPORTIVA (4482)




Produto: AÇÃO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	212.930,00	92.718,66	92.718,66	92.718,66	0,00	100,00	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>212.930,00</b>	<b>92.718,66</b>	<b>92.718,66</b>	<b>92.718,66</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
83,33		58,75		1,42	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	55	49	36	30	54,55	61,22	83,33
Financeiro	212.930,00	92.718,66	157.830,09	92.718,66	43,54	100,00	58,75

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Em atendimento aos limites definidos pelo Decreto 47.615 de 07/02/2019, a SEESP precisou readequar o planejamento das ações devido ao cenário de restrição orçamentária e fiscal atual. A execução orçamentária está destinada ao pagamento dos estagiários da Secretaria. A execução física conta com a manutenção dos sites e sistemas da Secretaria. Com a reforma administrativa a ação 4482 foi transposta para a UO 1481. Dessa forma a execução física e financeira da ação no 4º bimestre em diante está detalhada apenas na nova Unidade Orçamentária

## Ação: GESTÃO DE LEIS DE INCENTIVO AO ESPORTE (4499)




Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.45.1	2.570.000,00	1.366.360,46	146.685,54	146.685,54	1.219.674,92	10,74	10,74
<b>TOTAL</b>	<b>2.570.000,00</b>	<b>1.366.360,46</b>	<b>146.685,54</b>	<b>146.685,54</b>	<b>1.219.674,92</b>	<b>10,74</b>	<b>10,74</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		21,73		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	27	30	0	3	11,11	10,00	-
Financeiro	2.570.000,00	1.366.360,46	675.162,50	146.685,54	5,71	10,74	21,73

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Diante do processo de reestruturação da Subsecretaria de Esportes, que foi incorporada à Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDESE), houve necessidade de replanejamento das ações, para alinhamento com o planejamento estratégico dessa Secretaria. A previsão é que os editais sejam publicados em outubro, para formalização dos convênios até dezembro.

## Ação: GERENCIAMENTO DE ESTRUTURAS ESPORTIVAS (4504)

Produto: EQUIPAMENTO MANTIDO Unid. de Medida: EQUIPAMENTO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	1.852.110,00	765.251,00	747.793,60	747.600,80	17.457,40	97,72	97,69
<b>TOTAL</b>	<b>1.852.110,00</b>	<b>765.251,00</b>	<b>747.793,60</b>	<b>747.600,80</b>	<b>17.457,40</b>	<b>97,72</b>	<b>97,69</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		69,56		1,44	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	4	4	4	4	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.852.110,00	765.251,00	1.074.755,48	747.600,80	40,36	97,69	69,56

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

O planejamento da ação 4504 inclui o pagamento mensal de R\$ 90.000,00 do contrato de Verificador Independente da Concessão do Mineirão. Algumas parcelas do referido contrato se encontram em atraso, fazendo com que o desempenho orçamentário da ação apresente status crítico. Os demais valores gastos nessa ação são referentes aos pagamentos de tarifas de energia elétrica, água e esgoto, e também o serviço de vigilância ostensiva para o Estádio Mineirinho. Cabe esclarecer, ainda, que a ação foi transposta para a UO 1301 em julho/2019.

## Ação: DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE EDUCACIONAL (4551)

Produto: ALUNO ATENDIDO Unid. de Medida: ALUNO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.38.1	7.718.677,00	7.015.883,50	4.922.739,19	4.920.923,69	2.093.144,31	70,17	70,14
<b>TOTAL</b>	<b>7.718.677,00</b>	<b>7.015.883,50</b>	<b>4.922.739,19</b>	<b>4.920.923,69</b>	<b>2.093.144,31</b>	<b>70,17</b>	<b>70,14</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		95,11		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	34.310	34.310	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	7.718.677,00	7.015.883,50	5.173.849,64	4.920.923,69	63,75	70,14	95,11

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

As etapas Microregional, Regional e Estadual dos Jogos Escolares de Minas Gerais - JEMG foram realizadas com sucesso. As súmulas estão sendo contabilizadas para determinar o quantitativo da execução física da ação.

## Ação: BOLSA-ATLETA E BOLSA TÉCNICO (4555)

Produto: PROFISSIONAL BENEFICIADO Unid. de Medida: PROFISSIONAL

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.149.500,00	1.149.500,00	363.000,00	346.409,00	786.500,00	31,58	30,14
3.10.8	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.38.1	1.078.924,00	1.078.924,00	340.000,00	340.000,00	738.924,00	31,51	31,51
<b>TOTAL</b>	<b>2.328.424,00</b>	<b>2.228.424,00</b>	<b>703.000,00</b>	<b>686.409,00</b>	<b>1.525.424,00</b>	<b>31,55</b>	<b>30,80</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
97,84		0,00		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	185	181	185	181	97,84	100,00	97,84
<b>Financeiro</b>	2.328.424,00	2.228.424,00	743.203,22	0,00	0,00	0,00	0,00

**Justificativa de desempenho Jan-Ago**

A execução física informada se refere a "profissionais beneficiados" que, mesmo não tendo sido realizado o repasse financeiro, apresentaram todos os requisitos do edital para serem contemplados, a partir da seleção e convocação dos classificados. Os profissionais estão em treinamento e participando de competições. O Termo de Compromisso firmado entre os contemplados e a SEESP está vigente entre o período de novembro de 2018 à outubro deste ano. Em atendimento aos limites definidos pelo Decreto 47.615 de 07/02/2019, a SEESP precisou readequar o planejamento das ações devido ao cenário fiscal

**Outras informações de situação: 4º bimestre**

O desempenho orçamentário se encontra com status crítico devido a atrasos nos repasses aos beneficiados. Estão previstos pagamentos para o próximo bimestre com o intuito de regularizar a situação

**Ação: GERAÇÃO ESPORTE, INICIAÇÃO ESPORTIVA NO CONTRATURNO ESCOLAR (4557)**

Produto: **ESTUDANTE ATENDIDO** Unid. de Medida: **ESTUDANTE**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.38.1</b>	1.281.323,00	922.329,00	19.710,33	19.710,33	902.618,67	2,14	2,14
<b>TOTAL</b>	<b>1.281.323,00</b>	<b>922.329,00</b>	<b>19.710,33</b>	<b>19.710,33</b>	<b>902.618,67</b>	<b>2,14</b>	<b>2,14</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	4.000	4.000	0	0	0,00	0,00	-
<b>Financeiro</b>	1.281.323,00	922.329,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

**Ação: JOGOS DO INTERIOR DE MINAS - JIMI (4558)**

Produto: **ATLETA PARTICIPANTE** Unid. de Medida: **ATLETA**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	1.879.984,00	1.879.984,00	0,00	0,00	1.879.984,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.879.984,00</b>	<b>1.879.984,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.879.984,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	7.500	7.500	0	0	0,00	0,00	-
<b>Financeiro</b>	1.879.984,00	1.879.984,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

**Ação: GESTÃO DO ICMS ESPORTIVO (5009)**

Produto: **MUNICÍPIO ATENDIDO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO**

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO	ORÇAMENTÁRIO	FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO
--------	--------------	-----------------------

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	240	240	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-

## Programa: INCENTIVO AO ESPORTE (0189)

## Ação: PROMOÇÃO DO ESPORTE INDÍGENA (4138)

Produto: EVENTO APOIADO Unid. de Medida: EVENTO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.10.4	199.000,00	199.000,00	0,00	0,00	199.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>200.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS E DE LAZER (4507)

Produto: CONVÊNIO/PARceria/CONTRATO FIRMADO Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	90.000,00	19.000,00	0,00	0,00	19.000,00	0,00	0,00
4.10.3	0,00	88.259,22	32.760,00	0,00	55.499,22	37,12	0,00
4.10.8	11.905.171,00	12.165.548,21	2.071.690,32	0,00	10.093.857,89	17,03	0,00
4.24.1	0,00	3.860.320,37	463.928,78	0,00	3.396.391,59	12,02	0,00
4.38.1	6.531.577,00	6.531.577,00	0,00	0,00	6.531.577,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>18.526.748,00</b>	<b>22.664.704,80</b>	<b>2.568.379,10</b>	<b>0,00</b>	<b>20.096.325,70</b>	<b>11,33</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	75	75	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	18.526.748,00	22.664.704,80	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: APOIO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS (4508)

Produto: **EVENTO PROMOVIDO/APOIADO** Unid. de Medida: **EVENTO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
<b>3.10.4</b>	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00
<b>3.10.8</b>	1.845.748,00	612.000,00	0,00	0,00	612.000,00	0,00	0,00
<b>4.10.8</b>	0,00	13.291,52	0,00	0,00	13.291,52	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.046.748,00</b>	<b>826.291,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>826.291,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	1	0	0	0,00	0,00	-
<b>Financeiro</b>	2.046.748,00	826.291,52	0,00	0,00	0,00	0,00	-

**Ação: APOIO AO ATLETA E AO PROFISSIONAL DO ESPORTE (4509)**Produto: **CONVÊNIO/PARceria/CONTRATO FIRMADO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
<b>3.10.8</b>	2.934.672,00	3.939.113,77	123.857,40	0,00	3.815.256,37	3,14	0,00
<b>4.10.8</b>	275.000,00	206.000,00	0,00	0,00	206.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.210.672,00</b>	<b>4.146.113,77</b>	<b>123.857,40</b>	<b>0,00</b>	<b>4.022.256,37</b>	<b>2,99</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	1	0	0	0,00	0,00	-
<b>Financeiro</b>	3.210.672,00	4.146.113,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-

**Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)****Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)**Produto: **AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA** Unid. de Medida: **SERVIÇO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	88.934,00	88.934,00	9.042,39	8.356,89	79.891,61	10,17	9,40
<b>TOTAL</b>	<b>88.934,00</b>	<b>88.934,00</b>	<b>9.042,39</b>	<b>8.356,89</b>	<b>79.891,61</b>	<b>10,17</b>	<b>9,40</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL

100,00		50,20		1,99	
--------	---	-------	---	------	---

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
<b>Financeiro</b>	88.934,00	88.934,00	15.252,54	7.657,39	8,61	8,61	50,20

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

O desempenho orçamentário no bimestre julho-agosto foi crítico principalmente em razão da reforma administrativa. No caso, parte da execução orçamentária foi realizada na UO Esportes e outra parte na UO Sedese.

## Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)



Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	1.345.040,00	1.337.254,00	466.895,95	448.798,25	870.358,05	34,91	33,56
<b>TOTAL</b>	<b>1.345.040,00</b>	<b>1.337.254,00</b>	<b>466.895,95</b>	<b>448.798,25</b>	<b>870.358,05</b>	<b>34,91</b>	<b>33,56</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		99,07		1,01	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
<b>Financeiro</b>	1.345.040,00	1.337.254,00	413.027,38	409.187,42	30,42	30,60	99,07

## Ação: DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR (2018)




Produto: **SERVIDOR CAPACITADO** Unid. de Medida: **SERVIDOR**

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>3.10.1</b>	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	3	0	2	200,00	66,67	-
<b>Financeiro</b>	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: **PESSOA REMUNERADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	------------------------	---------------	--------------	------------------------	--	--



<b>1.10.1</b>	6.996.806,00	6.996.806,00	3.980.631,09	3.980.631,09	3.016.174,91	56,89	56,89
<b>3.10.1</b>	0,00	7.786,00	0,00	0,00	7.786,00	0,00	0,00
<b>3.10.7</b>	1.356.537,00	1.356.537,00	743.287,82	743.287,82	613.249,18	54,79	54,79
<b>TOTAL</b>	<b>8.353.343,00</b>	<b>8.361.129,00</b>	<b>4.723.918,91</b>	<b>4.723.918,91</b>	<b>3.637.210,09</b>	<b>56,50</b>	<b>56,50</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
90,74		76,66		1,18	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	108	98	108	98	90,74	100,00	90,74
<b>Financeiro</b>	8.353.343,00	8.361.129,00	5.427.632,79	4.161.013,53	49,81	49,77	76,66



# **RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL**

## **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

























- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA**  
**UO: FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (04251)**

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: QUALIFICA SUAS (0091)</b>						
CAPACITAÇÃO E APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS PARA APRIMORAMENTO DO SUAS (4444)	43,29		8,98		4,82	
<b>Programa: OFERTA DE PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL E APRIMORAMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL (0114)</b>						
REDE CUIDAR APRIMORAMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS (4113)	-		-		-	
PISO MINEIRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FIXO (4311)	100,00		100,00		1,00	
PISO MINEIRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VARIÁVEL (4312)	0,00		0,00		-	
OFERTA DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS CASA-LAR (4313)	97,83		99,65		0,98	
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (4447)	100,00		72,44		1,38	
<b>Programa: APOIO AO CONTROLE SOCIAL E À GESTÃO COMPARTILHADA DO SUAS (0115)</b>						
MANUTENÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL E DA GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA DO SUAS (4320)	76,67		11,09		6,91	
<b>Programa: ROMPIMENTO DA TRAJETÓRIA INFRACIONAL DOS ADOLESCENTES DO ESTADO (0204)</b>						
ESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS EM MEIO ABERTO (4596)	0,00		0,00		-	

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: QUALIFICA SUAS (0091)

## Ação: CAPACITAÇÃO E APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS PARA APRIMORAMENTO DO SUAS (4444)

Produto: PESSOA QUALIFICADA Unid. de Medida: PESSOA

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.56.1	600.047,00	1.419.928,00	65.139,91	52.154,73	1.354.788,09	4,59	3,67
<b>TOTAL</b>	<b>600.047,00</b>	<b>1.419.928,00</b>	<b>65.139,91</b>	<b>52.154,73</b>	<b>1.354.788,09</b>	<b>4,59</b>	<b>3,67</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
43,29		8,98		4,82	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	6.000	5.477	3.895	1.686	28,10	30,78	43,29
Financeiro	600.047,00	1.419.928,00	429.590,54	38.574,57	6,43	2,72	8,98

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

A Subsecretaria de Assistência Social está em processo de finalização de Termo de Referência para contratação da logística necessária para a realização de ações presenciais, ampliando a adesão dos municípios e a capilaridade das ofertas de capacitações e de apoio técnico. A execução física nessa ação no bimestre foi realizada principalmente em modalidades de apoio técnico que não geram grandes custos, como videoconferências e atendimentos técnicos internos.

Programa: OFERTA DE PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL E APRIMORAMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL (0114)

## Ação: REDE CUIDAR APRIMORAMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS (4113)

Produto: UNIDADE SOCIOASSISTENCIAL BENEFICIADA Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.56.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	333	333	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: PISO MINEIRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FIXO (4311)

Produto: MUNICÍPIO COFINANCIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	54.045.702,00	54.045.702,00	15.508.202,60	15.503.022,60	38.537.499,40	28,69	28,69
<b>TOTAL</b>	<b>54.045.702,00</b>	<b>54.045.702,00</b>	<b>15.508.202,60</b>	<b>15.503.022,60</b>	<b>38.537.499,40</b>	<b>28,69</b>	<b>28,69</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		100,00		1,00	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	853	853	853	853	100,00	100,00	100,00
Financeiro	54.045.702,00	54.045.702,00	13.503.040,00	13.503.033,80	24,98	24,98	100,00

## Outras informações de situação: 4º bimestre

Repasses das parcelas de junho e julho de 2019, conforme critérios pactuados na Resolução CIB nº 04/2019.

## Ação: PISO MINEIRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VARIÁVEL (4312)

Produto: MUNICÍPIO COFINANCIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.56.1	624.000,00	624.000,00	0,00	0,00	624.000,00	0,00	0,00
3.71.1	9.292.945,00	9.292.945,00	0,00	0,00	9.292.945,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.916.945,00</b>	<b>9.916.945,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.916.945,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	114	0	114	0	0,00	-	0,00
Financeiro	9.916.945,00	9.916.945,00	3.305.648,34	0,00	0,00	0,00	0,00

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Em função do cenário de restrição financeira vivenciado pelo Estado de Minas Gerais, não estão sendo executadas despesas nesta ação. Estão sendo priorizados os repasses referentes ao Piso Mineiro de Assistência Social Fixo, que contempla os 853 municípios mineiros.

## Ação: OFERTA DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS CASA-LAR (4313)

Produto: UNIDADE PARCEIRIZADA Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	6.840.009,00	6.840.009,00	6.248.005,84	6.248.005,84	592.003,16	91,34	91,34
<b>TOTAL</b>	<b>6.840.009,00</b>	<b>6.840.009,00</b>	<b>6.248.005,84</b>	<b>6.248.005,84</b>	<b>592.003,16</b>	<b>91,34</b>	<b>91,34</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
97,83		99,65		0,98	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	46	45	46	45	97,83	100,00	97,83
Financeiro	6.840.009,00	6.840.009,00	6.270.005,34	6.248.005,84	91,34	91,34	99,65

## Outras informações de situação: 4º bimestre



A execução física foi igual a 45 porque não houve repasse a 1 unidade do município de Sacramento, que não renovou a parceria para 2019.

### Ação: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (4447)

Produto: SERVIÇO IMPLANTADO E MANTIDO Unid. de Medida: SERVIÇO

#### SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.56.1	1.456.000,00	1.975.616,00	394.148,76	384.147,57	1.581.467,24	19,95	19,44
3.71.1	3.263.968,00	3.263.968,00	2.099.471,10	1.622.499,17	1.164.496,90	64,32	49,71
<b>TOTAL</b>	<b>4.719.968,00</b>	<b>5.239.584,00</b>	<b>2.493.619,86</b>	<b>2.006.646,74</b>	<b>2.745.964,14</b>	<b>47,59</b>	<b>38,30</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		72,44		1,38	

#### ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	13	9	9	9	69,23	100,00	100,00
Financeiro	4.719.968,00	5.239.584,00	1.915.749,92	1.387.674,64	29,40	26,48	72,44

#### Justificativa de desempenho Jan-Ago

A programação orçamentária considera a manutenção dos 4 CREAS Regionais implantados, o cofinanciamento de 4 CREAS municipais e de 1 CREAS Regional em reordenamento e também a possibilidade de implantação de novas unidades de CREAS Regionais. Face o cenário de restrições financeiras, não há implantação de novas unidades, resultando em execução orçamentária inferior ao programado. Além disso, no bimestre analisado não houve a liquidação em sua totalidade para recursos humanos dos CREAS Regionais (contrato MGS).

#### Programa: APOIO AO CONTROLE SOCIAL E À GESTÃO COMPARTILHADA DO SUAS (0115)

### Ação: MANUTENÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL E DA GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPATIVA DO SUAS (4320)

Produto: INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL, DE GESTÃO E FÓRUMS CRIADOS, MANTIDOS E APOIADOS Unid. de Medida: UNIDADE

#### SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	380.000,00	380.000,00	0,00	0,00	380.000,00	0,00	0,00
3.29.1	60.167,00	60.167,00	0,00	0,00	60.167,00	0,00	0,00
3.56.1	1.500.000,00	1.734.725,00	135.474,41	104.561,21	1.599.250,59	7,81	6,03
<b>TOTAL</b>	<b>1.940.167,00</b>	<b>2.174.892,00</b>	<b>135.474,41</b>	<b>104.561,21</b>	<b>2.039.417,59</b>	<b>6,23</b>	<b>4,81</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
76,67		11,09		6,91	

#### ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	154	46	60	46	29,87	100,00	76,67
Financeiro	1.940.167,00	2.174.892,00	732.961,00	81.316,56	4,19	3,74	11,09

#### Justificativa de desempenho Jan-Ago

Com o objetivo de garantir a realização das conferências regionais e estadual de assistência social, o Conselho Estadual de Assistência Social tem poupado recursos por meio da não execução de algumas ações programadas, como as reuniões com as URCMAS e com os Fóruns, e pela substituição de algumas ações por reuniões/capacitações à distância. Acrescenta-se, ainda, que as participações do CEAS nas conferências municipais estão sendo financiadas pelos próprios municípios.

#### Programa: ROMPIMENTO DA TRAJETÓRIA INFRAFRACIONAL DOS ADOLESCENTES DO ESTADO (0204)

### Ação: ESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS EM MEIO ABERTO (4596)


Produto: MUNICÍPIO COFINANCIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

#### SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	2.720.000,00	2.720.000,00	0,00	0,00	2.720.000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.720.000,00</b>	<b>2.720.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.720.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

#### ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	176	0	167	0	0,00	-	0,00
Financeiro	2.720.000,00	2.720.000,00	1.632.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

#### Justificativa de desempenho Jan-Ago

Diante da crise financeira do estado, não houve liberação financeira para pagamento das parcelas de janeiro a agosto dos 167 municípios que fizeram o aceite em 2017 para financiamento de referência técnica de Proteção Social Especial, responsável pelo atendimento aos adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas.



# **RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL**

## **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DO IDOSO**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA**  
**UO: FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DO IDOSO (04601)**

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)</b>						
APOIO A PROJETOS ESPECIAIS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS IDOSOS (4072)	-		-		-	

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)

Ação: APOIO A PROJETOS ESPECIAIS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS IDOSOS (4072)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.45.1	398.814,00	798.814,00	0,00	0,00	798.814,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>398.814,00</b>	<b>798.814,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>798.814,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	398.814,00	798.814,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-





# RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

## **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:




- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA**  
**UO: FUNDO PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA (04091)**

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)</b>						
APOIO A PROJETOS ESPECIAIS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇA E ADOLESCENTES (4073)	0,00		0,00		-	

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)

Ação: APOIO A PROJETOS ESPECIAIS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇA E ADOLESCENTES (4073)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.45.1	3.380.507,00	3.780.507,00	0,00	0,00	3.780.507,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.380.507,00</b>	<b>3.780.507,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.780.507,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	12	11	1	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	3.380.507,00	3.780.507,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Previsão de execução da Conferência e de projetos no mês de outubro de 2019.



# RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

## **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**





O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA**  
**UO: FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS (04421)**

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)</b>						
<b>APOIO A PROJETOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO DE DANOS AOS DIREITOS DIFUSOS (4071)</b>	-	☹	-	☹	-	☹

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (0036)

Ação: APOIO A PROJETOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO DE DANOS AOS DIREITOS DIFUSOS (4071)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.39.1	3.144.824,00	3.144.824,00	9.207,65	9.207,65	3.135.616,35	0,29	0,29
<b>TOTAL</b>	<b>3.144.824,00</b>	<b>3.144.824,00</b>	<b>9.207,65</b>	<b>9.207,65</b>	<b>3.135.616,35</b>	<b>0,29</b>	<b>0,29</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	20	20	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	3.144.824,00	3.144.824,00	0,00	9.207,65	0,29	0,29	-



# RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

## **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO ESTADUAL DE HABITAÇÃO**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				



## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

## UO: FUNDO ESTADUAL DE HABITAÇÃO (04101)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: NOSSA CIDADE MELHOR (0147)</b>						
SEGURANÇA PÚBLICA - PROVIMENTO DE HABITAÇÃO (4414)	-		74,14		-	
CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (4418)	-		64,64		-	
CONCESSÃO DE SUBSÍDIO TEMPORÁRIO PARA AUXÍLIO HABITACIONAL (4443)	98,34		83,55		1,18	

## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: NOSSA CIDADE MELHOR (0147)

## Ação: SEGURANÇA PÚBLICA - PROVIMENTO DE HABITAÇÃO (4414)




Produto: FINANCIAMENTO CONCEDIDO Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
5.60.1	833.000,00	833.000,00	427.568,21	427.568,21	405.431,79	51,33	51,33
<b>TOTAL</b>	<b>833.000,00</b>	<b>833.000,00</b>	<b>427.568,21</b>	<b>427.568,21</b>	<b>405.431,79</b>	<b>51,33</b>	<b>51,33</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		74,14		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	833.000,00	833.000,00	488.000,00	361.820,82	43,44	43,44	74,14

## Outras informações de situação: 4º bimestre

A realização financeira corresponde à remuneração do agente financeiro pela cobrança e arrecadação das prestações dos mutuários e ao pagamento do seguro obrigatório.

## Ação: CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (4418)




Produto: UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE Unid. de Medida: UNIDADE HABITACIONAL

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	397.000,00	397.000,00	120.000,00	120.000,00	277.000,00	30,23	30,23
5.60.1	38.630.000,00	38.630.000,00	11.006.336,65	11.006.336,65	27.623.663,35	28,49	28,49
<b>TOTAL</b>	<b>39.027.000,00</b>	<b>39.027.000,00</b>	<b>11.126.336,65</b>	<b>11.126.336,65</b>	<b>27.900.663,35</b>	<b>28,51</b>	<b>28,51</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		64,64		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	333	333	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	39.027.000,00	39.027.000,00	15.364.532,24	9.932.015,52	25,45	25,45	64,64

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Havia sido programado para julho o início de investimentos em obras de novas unidades habitacionais, o que não ocorreu devido à revisão da Política Estadual de Habitação e contexto fiscal, comprometendo o desempenho orçamentário e financeiro.

## Outras informações de situação: 4º bimestre

A realização financeira corresponde ao pagamento do seguro habitacional e da remuneração do agente financeiro pela cobrança e arrecadação das prestações dos mutuários, bem como despesas cartorárias e com ITBI.

## Ação: CONCESSÃO DE SUBSÍDIO TEMPORÁRIO PARA AUXÍLIO HABITACIONAL (4443)

Produto: AUXÍLIO CONCEDIDO Unid. de Medida: AUXÍLIO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	------------------------	---------------	--------------	------------------------	--	--

<b>3.10.1</b>	2.820.024,00	2.820.024,00	1.450.928,00	1.450.928,00	1.369.096,00	51,45	51,45
<b>TOTAL</b>	<b>2.820.024,00</b>	<b>2.820.024,00</b>	<b>1.450.928,00</b>	<b>1.450.928,00</b>	<b>1.369.096,00</b>	<b>51,45</b>	<b>51,45</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
98,34		83,55		1,18	

#### ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	661	650	661	650	98,34	100,00	98,34
<b>Financeiro</b>	2.820.024,00	2.820.024,00	1.590.424,00	1.328.816,00	47,12	47,12	83,55

#### Justificativa de desempenho Jan-Ago

A ausência de prestação de contas de parte dos beneficiários impediu a execução na totalidade da programação inicial.

#### Outras informações de situação: 4º bimestre

No quarto bimestre foram beneficiadas famílias da Ocupação Nelson Mandela, em Belo Horizonte, que apresentaram as prestações de contas necessárias à realização dos repasses efetuados no período.



# **RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL**

## **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS**

**JANEIRO A AGOSTO DE 2019**



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,





desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA**  
**UO: FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS (02281)**

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
<b>Programa: FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA (0167)</b>						
FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL E DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (4429)	126,00		-		-	
FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (4434)	-		203,23		-	
QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA (4449)	-		-		-	
<b>Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)</b>						
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00		67,89		1,47	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	92,50		99,39		0,93	
<b>Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)</b>						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-		-		-	



## DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA (0167)

## Ação: FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL E DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O TRABALHO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (4429)

Produto: ALUNO MATRICULADO Unid. de Medida: ALUNO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.36.1	314.310,00	314.310,00	0,00	0,00	314.310,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>314.310,00</b>	<b>314.310,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>314.310,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
126,00		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	2.400	2.016	1.600	2.016	84,00	100,00	126,00
Financeiro	314.310,00	314.310,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Ação: FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (4434)

Produto: ALUNO MATRICULADO Unid. de Medida: ALUNO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.36.1	1.323.640,00	4.348.640,00	2.650.663,08	1.719.188,77	1.697.976,92	60,95	39,53
3.60.1	26.000,00	26.000,00	4.235,60	1.915,20	21.764,40	16,29	7,37
<b>TOTAL</b>	<b>1.349.640,00</b>	<b>4.374.640,00</b>	<b>2.654.898,68</b>	<b>1.721.103,97</b>	<b>1.719.741,32</b>	<b>60,69</b>	<b>39,34</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		203,23		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1.000	1.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.349.640,00	4.374.640,00	749.800,00	1.523.823,74	112,91	34,83	203,23

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

A execução financeira está sendo realizada com os gastos referentes à continuidade na formação dos 1.000 alunos em curso (2ª e 3ª etapas), utilizando recursos de superávit financeiro remanescentes de pactuações e de receitas próprias dos anos anteriores. Os alunos em curso não contam como meta física em 2019, visto que eles já foram contabilizados no ano anterior. A meta física 2019 se refere a novos alunos que serão matriculados na 1ª etapa e não a alunos em curso.

## Ação: QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA (4449)

Produto: ALUNO MATRICULADO Unid. de Medida: ALUNO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.36.1	256.650,00	256.650,00	0,00	0,00	256.650,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>256.650,00</b>	<b>256.650,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>256.650,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	320	320	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	256.650,00	256.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

## Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

## Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	66.000,00	66.000,00	66.000,00	0,00	100,00	100,00
3.36.1	2.175.000,00	4.150.000,00	1.868.793,93	1.311.283,64	2.281.206,07	45,03	31,60
3.60.1	1.233.852,00	2.093.852,00	341.948,00	212.123,79	1.751.904,00	16,33	10,13
<b>TOTAL</b>	<b>3.408.852,00</b>	<b>6.309.852,00</b>	<b>2.276.741,93</b>	<b>1.589.407,43</b>	<b>4.033.110,07</b>	<b>36,08</b>	<b>25,19</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		67,89		1,47	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	3.408.852,00	6.309.852,00	2.074.446,06	1.408.373,27	41,32	22,32	67,89

## Justificativa de desempenho Jan-Ago

Houve um corte considerável em algumas despesas de custeio da Fundação, com ênfase ao contrato da MGS que, por ordem superior, teve uma redução de 20%. Além disso, em decorrência da demora no processo de contratação de pessoal para formação dos alunos pagantes, a UTRAMIG ficou impossibilitada de executar o valor previsto de arrecadação. Diante disso, a Fundação teve que dispor de R\$ 860 mil de superávit de exercícios anteriores para acobertar suas despesas.

## Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

## SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	4.971.780,00	4.971.780,00	1.900.028,28	1.900.028,28	3.071.751,72	38,22	38,22
3.10.7	920.056,00	920.056,00	259.726,73	259.726,73	660.329,27	28,23	28,23
3.60.7	715.365,00	715.365,00	12.157,81	12.157,81	703.207,19	1,70	1,70
<b>TOTAL</b>	<b>6.607.201,00</b>	<b>6.607.201,00</b>	<b>2.171.912,82</b>	<b>2.171.912,82</b>	<b>4.435.288,18</b>	<b>32,87</b>	<b>32,87</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
92,50		99,39		0,93	

## ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	200	200	200	185	92,50	92,50	92,50

<b>Financeiro</b>	6.607.201,00	6.607.201,00	1.893.996,48	1.882.392,33	28,49	28,49	99,39
-------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------	-------	-------

**Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)**

**Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)**

Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

**SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
<b>1.10.9</b>	0,00	339.432,00	0,00	0,00	339.432,00	0,00	0,00
<b>1.25.9</b>	339.432,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>339.432,00</b>	<b>339.432,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>339.432,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Dados atualizados até 2/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

**DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO**

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

**ANÁLISE DA EXECUÇÃO**

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
<b>Físico</b>	1	1	0	0	0,00	0,00	-
<b>Financeiro</b>	339.432,00	339.432,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-